



MARCOPOLO S/A
CNPJ Nº 88.611.835/0001-29
CVM – 00845-1 / NIRE 43300007235

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marcopolo S.A. (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marcopolo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações

financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja as Notas 2.21(a) e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 2.21(a), a Companhia reconhece suas receitas quando a obrigação de desempenho é satisfeita e possui evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Considerando o volume de transações envolvidas, focamos nossos trabalhos no reconhecimento de receita, pois são realizadas vendas de valores significativos e, em decorrência da logística de entrega dos clientes, pode haver intervalo de tempo entre o período de emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o período efetivo da transferência do controle dos produtos vendidos aos clientes da Companhia. O eventual reconhecimento de receita fora de seu período correto de competência, decorrente de carros faturados mas não entregues até 31 de dezembro de 2025, foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos riscos e benefícios para a contraparte e do cumprimento da obrigação de desempenho.	Nesse contexto, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento dos fluxos e processos de vendas, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia transfere o controle dos produtos vendidos para a contraparte, notadamente no período de corte; - Em base amostral, realizamos a inspeção dos respectivos contratos, pedidos, notas fiscais, recebimento financeiro subsequente e testamos os critérios adotados pela Companhia para a determinação do momento adequado em que o controle é transferido e a receita reconhecida de acordo com a documentação suporte, bem como avaliamos o período de corte da receita, confrontando o respectivo reconhecimento contábil com as evidências da efetiva entrega ocorrida. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja as Notas 2.6.5.(d) e 14 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na Nota 2.6.5(d), para a redução ao valor recuperável (“*impairment*”) do ágio por expectativa de rentabilidade futura, a Companhia estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa (“UGC”) ao qual o ágio foi alocado baseado em fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente usando a taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada UGC, e compara com seus valores contabilizados. Para a avaliação anual da recuperabilidade desses ativos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo, margem bruta, taxas de crescimento e taxas de desconto.

Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia;
- Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos as premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto; e
- Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumariados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de *impairment* do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro

Contador CRC-RJ 093679/O-1

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor de Controladoria, RI e Finanças da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, referente as Demonstrações Financeiras da Marcopolo S.A. do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Marcopolo S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Caxias do Sul, RS, 25 de fevereiro de 2026

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor de Controladoria, RI e Finanças

MARCOPOLO S.A.
C.N.P.J. nº 88.611.835/0001-29
NIRE nº 43 3 0000723 5
Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

O Comitê de Auditoria e Riscos (Comitê) da Marcopolo S.A. manifesta que, ao longo do ano de 2025, efetuou as reuniões bimestrais de acordo com o calendário anual de reuniões da Companhia, para a análise de temas de sua competência conforme regimento interno do Comitê. As reuniões foram realizadas de forma híbrida (presencial e virtual), sendo a atuação do Comitê durante o exercício focada nas seguintes atividades:

Governança, Riscos, Conformidade:

Discussão de temas relevantes aos riscos da organização, tais como: provisões para contingências, posição financeira e inadimplência, posição de créditos e débitos tributários, acompanhamento das alterações tributárias e seus impactos nas operações da companhia, alterações regulatórias que impactam a companhia, Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros;

Acompanhamento do programa de Compliance da Empresa;

Acompanhamento do programa de Gestão de Riscos da Empresa e de suas controladas envolvendo identificação, classificação, monitoramento dos riscos e acompanhamento da implementação dos planos de ação.

Avaliação do sistema de controles internos e gestão de riscos com base nas reuniões e informações disponibilizadas.

Auditoria Interna:

Avaliação do escopo e planejamento dos trabalhos de auditoria interna para o exercício;
Monitoramento da execução dos trabalhos e discussão dos relatórios finais emitidos e planos de ações decorrentes, contendo as deficiências e recomendações identificadas.

Auditoria Independente:

Conhecimento das Demonstrações Financeiras e acompanhamento dos trabalhos executados pela auditoria independente;

Avaliação do relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas responsáveis para a remediação dos pontos.

CONCLUSÃO:

Considerando o sistema de controles internos existentes, a adequação do programa de Compliance, a adequação do programa de gestão de riscos, a abrangência, a profundidade e a qualidade dos trabalhos realizados pelas auditorias - independente e interna - bem como o teor sem ressalvas do parecer preliminar dos auditores independentes, o Comitê manifesta que está de acordo com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, entendendo que as mesmas podem ser apreciadas pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2026.

Henrique Bredda Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos

“PARECER DO CONSELHO FISCAL”

“O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes, KPMG - Auditores Independentes, datado de 25.02.2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas”.

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2026

Ademar Baroni
Presidente

Mariana Chaves Barcellos Teixeira

William Cordeiro

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2025 - Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

A Administração da Marcopolo S.A. (“Marcopolo” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos.

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes.

A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria), ônibus elétricos e híbridos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos e *motorhomes*.

A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul – RS e uma em São Mateus – ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém 40% de participação na empresa Spheros (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos) e 8,1% na companhia canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia, e da Apollo, que tem como objeto soluções em plásticos.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2025.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

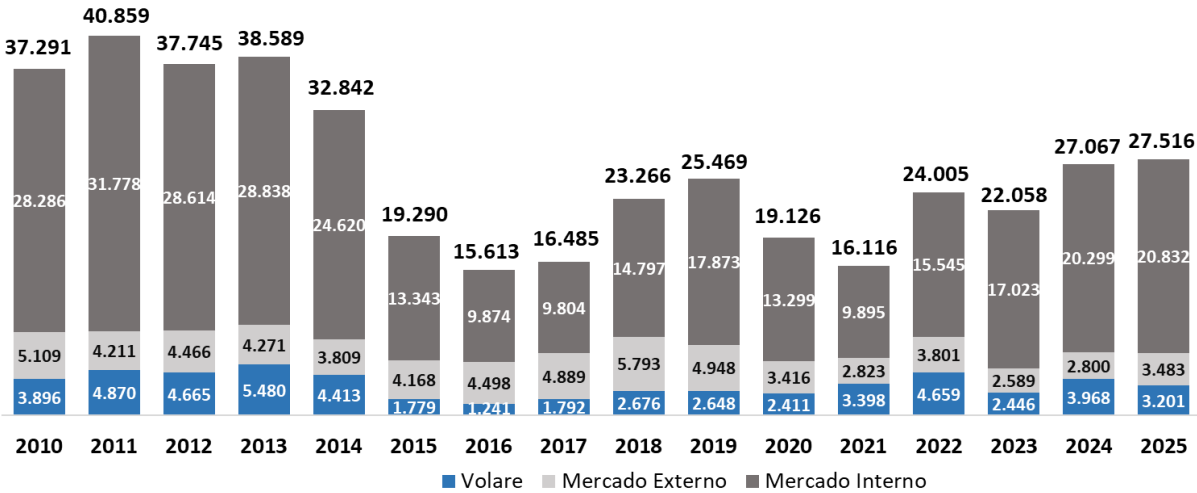
Desempenho Operacional	2025	2024	Var. %
Receita operacional líquida	9.057,5	8.593,8	5,4%
Receitas no Brasil	4.945,6	5.478,2	-9,7%
Receita de exportação do Brasil	1.145,3	873,8	31,1%
Receita no exterior	2.966,7	2.241,8	32,3%
Lucro Bruto	2.314,3	2.131,4	8,6%
EBITDA ⁽¹⁾	1.506,1	1.625,2	-7,3%
Lucro Líquido	1.235,5	1.222,4	1,1%
Lucro por ação em R\$	0,996	1,086	-8,3%
Retorno sobre o Capital Investido – ROIC ⁽²⁾	24,1%	28,1%	-4 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE ⁽³⁾	30,7%	34,5%	-3,8 pp
Investimentos	320,9	344,6	-6,9%
Patrimônio Líquido	3.832,4	4.026,6	-4,8%
Posição Financeira: Segmento Industrial			
Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras ⁽⁴⁾	2.179,3	2.050,0	6,3%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-763,7	-815,9	6,4%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.697,5	-1.359,6	-24,9%
Passivo Financeiro Líquido	-281,9	-125,5	-124,6%
Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro			
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	2.222,0	2.098,6	5,9%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-1.203,7	-1.170,0	-2,9%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-2.499,5	-2.086,7	-19,8%
Passivo Financeiro Líquido	-1.481,2	-1.158,1	-27,9%
Margens			
Margem Bruta	25,6%	24,8%	0,8 pp
Margem EBITDA	16,6%	18,9%	-2,3 pp
Margem Líquida	13,6%	14,2%	-0,6 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 27.516 unidades em 2025, volume 1,7% superior às 27.067 unidades produzidas em 2024. A demanda no mercado interno atingiu 20.832 unidades, 2,63% superior em relação ao ano de 2024 (20.299), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 3.483 unidades, aumento de 24,4% em relação às exportações do ano anterior (2.800). No segmento Volare, a produção foi de 3.201 unidades no ano de 2025, uma redução de 19,3% em relação às 3.968 unidades produzidas em 2024.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de ônibus:



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS – TOTAL (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2025			2024			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.257	2.793	8.050	5.020	2.139	7.159	12,4%
Urbanos	9.334	422	9.756	9.188	372	9.560	2,1%
Micros	6.241	268	6.509	6.091	289	6.380	2,0%
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968	-19,3%
TOTAL	23.749	3.767	27.516	24.130	2.937	27.067	1,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus).
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

A produção brasileira de ônibus apresentou estabilidade em 2025 na comparação com 2024, a partir da normalização de todos os segmentos de mercado. A queda de volumes direcionados ao mercado interno foi compensada pelo aumento das exportações, que ganharam tração especialmente no segmento de ônibus rodoviários.

O desempenho da Companhia no Brasil acompanhou a tendência de mercado, com exportações como destaque. Ao longo de 2025, o *mix* de produção se mostrou substancialmente mais leve, voltado a produtos de menor valor agregado, na comparação com 2024, tanto em rodoviários como em urbanos.

O segmento de micros alcançou expressivo crescimento, com o incremento de entregas ao programa federal Caminho da Escola, que havia apresentado compras menos substanciais desse modelo em 2024. O segmento de Volares experimentou o inverso, com queda de volumes em função de menos entregas ao Caminho da Escola na comparação com 2024, quando avançou mais rapidamente nas vendas ao programa.

As operações internacionais apresentaram, em conjunto, crescimento, com destaque para a operação argentina da Metalsur, com crescimento substancial de volumes e resultados, e a consolidação e ampliação dos resultados da australiana Volgren, demonstrando a sustentabilidade da operação.

O crescimento dos resultados do conjunto das operações internacionais, somada ao bom desempenho das operações brasileiras, mesmo com um *mix* mais leve, permitiram à Marcopolo alcançar resultados recordes em 2025, dando sequência a 4 anos de evolução.

O ano de 2025 começou em um ritmo lento de entregas, afetado pela volta da sazonalidade histórica no mercado de ônibus. A partir de abril, a Companhia observou crescimento de volumes, com destaque para as exportações e operações internacionais, especialmente em função da recuperação de Argentina e ampliação de resultados na Austrália. O ritmo de produção seguiu se intensificando no 3T25, com estabilização da produção diária e boa performance das operações localizadas no exterior. A Companhia alcançou avanços em indicadores de eficiência e a constância de volumes permitiu maior equilíbrio em seu quadro de pessoal. Exportações e operações internacionais foram os destaques do ano, com crescimento substancial de volumes, receita e resultado.

Em 2025, a Companhia realizou a distribuição de proventos recordes, suportados pela geração de caixa e baixo endividamento, realizando um *pay-out* de 94,9%.

Em 19 de dezembro de 2025, a Marcopolo comunicou ao mercado sobre a emissão de novas ações mediante a capitalização de reservas existentes, com bonificação de 10% sobre a posição existente em 23 de dezembro de 2025. O custo atribuído às novas ações foi de R\$ 6,21.

4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida

Em 2025, foram registradas na receita líquida 15.048 unidades, sendo 11.006 registradas no Brasil (73,1% do total), 1.474 exportadas a partir do Brasil (9,8% do total) e 2.568 produzidas e vendidas no exterior (17,1% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)	2025	2024	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	11.006	11.566	-4,8%
- Mercado Externo	2.128	1.371	55,2%
SUBTOTAL	13.134	12.937	1,5%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	654	251	160,6%
TOTAL NO BRASIL	12.480	12.686	-1,6%
EXTERIOR:			
- África do Sul	439	454	-3,3%
- Austrália	569	582	-2,2%
- China	189	135	40,0%
- México	911	1.063	-14,3%
- Argentina	460	163	182,2%
TOTAL NO EXTERIOR	2.568	2.397	7,1%
TOTAL GERAL	15.048	15.083	-0,2%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

4.2 Produção

Em 2025, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 15.024 unidades, 1,7% inferior às 15.289 unidades fabricadas no exercício de 2024. Desse total, 81,9% foram produzidas no Brasil e as demais 18,1% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2025	2024	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	10.861	11.843	-8,3%
- Mercado Externo	2.102	1.381	52,2%
SUBTOTAL	12.963	13.224	-2,0%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	654	251	160,6%
TOTAL NO BRASIL	12.309	12.973	-5,1%
EXTERIOR:			

- África do Sul	449	413	8,7%
- Austrália	571	540	5,7%
- China	197	126	56,3%
- México	920	1.062	-13,4%
- Argentina	578	175	230,3%
TOTAL NO EXTERIOR	2.715	2.316	17,2%
TOTAL GERAL	15.024	15.289	-1,7%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2025			2024		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.542	2.571	5.113	2.830	1.494	4.324
Urbanos	2.507	1.742	4.249	2.663	1.912	4.575
Micros	2.895	220	3.115	2.519	154	2.673
SUBTOTAL	7.944	4.533	12.477	8.012	3.560	11.572
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968
PRODUÇÃO TOTAL	10.861	4.817	15.678	11.843	3.697	15.540

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO – PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2025			2024		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.542	1.529	4.071	2.830	945	3.775
Urbanos	2.507	69	2.576	2.663	145	2.808
Micros	2.895	220	3.115	2.519	154	2.673
SUBTOTAL	7.944	1.818	9.762	8.012	1.244	9.256
Volares	2.917	284	3.201	3.831	137	3.968
PRODUÇÃO TOTAL	10.861	2.102	12.963	11.843	1.381	13.224

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 47,1%, sem alterações substanciais na comparação com 2024.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2021	2022	2023	2024	2025
Rodoviários	49,6	44,7	54,1	52,3	50,6
Urbanos	42,1	50,8	37,4	29,4	26,4
Micros e Volares	77,3	61,1	65,8	64,2	65,0
TOTAL	56,9	53,5	49,3	48,4	47,1

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 9.057,5 milhões em 2025, 5,4% superior aos R\$ 8.593,8 milhões do exercício de 2024. O incremento da receita reflete o crescimento de exportações a partir do Brasil e a boa performance das operações internacionais da Companhia, com destaque para Austrália e Argentina. A retração da receita no mercado interno traduz o mix mais leve em todos os segmentos.

As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 4.945,5 milhões ou 54,6% da receita líquida total (63,7% em 2024). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 4.112,0 milhões ou 45,4% do total (36,3% em 2024).

Do total da receita líquida consolidada de 2025, 74,1% originou-se das vendas de carrocerias (70,7% em 2024), 18,3% da comercialização de Volares (21,1% em 2024) e 7,6% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (8,2% em 2024).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2025			2024		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.485,7	2.256,4	3.742,1	1.649,1	1.390,3	3.039,4
Urbanos	885,1	1.424,2	2.309,3	1.023,8	1.424,1	2.447,9
Micros	595,0	61,1	656,1	539,6	46,2	585,8
Subtotal carrocerias	2.965,8	3.741,7	6.707,5	3.212,5	2.860,6	6.073,1
Volares ⁽²⁾	1.521,1	137,0	1.658,1	1.748,2	66,1	1.814,3
Chassis	32,0	28,7	60,7	163,9	49,5	213,4
Bco. Moneo	260,7	0,0	260,7	192,9	0,0	192,9
Peças e Outros	165,9	204,6	370,5	160,7	139,4	300,1
TOTAL GERAL	4.945,5	4.112,0	9.057,5	5.478,2	3.115,6	8.593,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 2.314,3 milhões, representando 25,6% da receita líquida (R\$ 2.131,4 milhões ou 24,8% da receita líquida em 2024).

O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete o melhor desempenho do conjunto das operações internacionais e ganhos de eficiência operacional obtidos a partir do 2T25. A margem bruta foi afetada negativamente pelo *mix* de vendas, com produtos de menor valor agregando ganhando representatividade na distribuição da receita, e pela valorização do Real na comparação com o Dólar Norte-americano, com reflexos à rentabilidade das exportações a partir do Brasil.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 417,6 milhões em 2025 ou 4,6% da receita líquida, contra R\$ 352,4 milhões em 2024 ou 4,1% da receita, em 2024. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos e percentuais reflete, principalmente, o incremento das exportações a partir do Brasil, vendas que tipicamente possuem maior comissionamento.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 472,5 milhões em 2025 e R\$ 380,1 milhões em 2024, representando 5,2% e 4,4% da receita líquida, respectivamente.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2025, foram contabilizados R\$ 17,2 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 18,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” em 2024. O principal efeito positivo à linha de “Outras Receitas Operacionais” foi a contribuição do Programa Mover.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2025 foi negativo em R\$ 91,7 milhões, contra R\$ 77,5 milhões positivos em 2024.

As operações da colombiana Superpolo adicionaram R\$ 14,7 milhões (R\$ 12,6 milhões em 2024), enquanto a coligada fabricante de aparelhos de ar-condicionado Spheros trouxe impacto positivo de R\$ 15,4 milhões (R\$ 22,3 milhões em 2024) à equivalência patrimonial.

O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da coligada canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R\$ 127,5 milhões contra R\$ 11,3 milhões também negativos em 2024. Os resultados da coligada foram afetados

negativamente por dois eventos não-recorrentes ao longo de 2025, que somados alcançaram R\$ 133,3 milhões: no 2T25, a NFI realizou *impairment* da mais-valia da aquisição da empresa britânica Alexander Dennis, realizada em 2019; enquanto no 3T25, a NFI realizou provisão dos custos estimados para assistência técnica de ônibus elétricos afetados por um *recall* de baterias. A provisão para assistência técnica deverá ser parcialmente estornada pela NFI, considerando, a publicação de anúncio pela NFI onde informa ter realizado acordo com a fornecedora de baterias, para compensação de parte dos mencionados custos com a substituição de baterias e adequação das unidades afetadas.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2025 foi positivo em R\$ 217,8 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 13,0 milhões em 2024.

O resultado financeiro foi afetado positivamente pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras.

12. EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 1.506,1 milhões em 2025, com margem de 16,6%, contra R\$ 1.625,2 milhões e margem de 18,9% em 2024. O *EBITDA* foi afetado positivamente pela performance das operações internacionais da Companhia e ganhos de eficiência e, negativamente, pelo pior *mix* de vendas com maior exposição da receita a produtos de menor valor agregado, pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano nas exportações a partir do Brasil e pelos impactos não-recorrentes trazidos pela coligada NFI.

Em 2025, o *EBITDA* foi impactado negativamente de forma não-recorrente pelo resultado da coligada canadense NFI, em R\$ 133,3 milhões. Ajustado pelo impacto mencionado, o *EBITDA* de 2025 alcançaria R\$ 1.639,4 milhões, com margem de 18,1%.

Em 2024, o *EBITDA* havia sido beneficiado em R\$ 49,2 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar, e, negativamente, impactado de forma não-recorrente em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS, em R\$ 7,3 milhões pelo resultado do 3T24 da coligada canadense NFI e em R\$ 16,8

milhões pela complementação de provisão realizada no 4T24 associada à remuneração variável dos colaboradores da Companhia em função da ampla superação dos objetivos da Companhia. Ajustado pelos efeitos mencionados, o *EBITDA* de 2024 alcançaria R\$ 1.606,0 milhões, com margem de 18,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2025	2024
Resultado antes do IR e CS	1.567,4	1.470,6
Receitas Financeiras	-857,5	-716,0
Despesas Financeiras	639,7	703,0
Depreciações / Amortizações	156,5	167,6
EBITDA	1.506,1	1.625,2

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2025 atingiu R\$ 1.235,5 milhões, com margem líquida de 13,6%, contra R\$ 1.222,4 milhões e margem líquida de 14,2% em 2024. O incremento do resultado líquido frente a 2025 é reflexo dos fatores detalhados no *EBITDA* e no resultado financeiro.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava 1.481,2 milhões em 31/12/2025 (R\$ 1.158,1 milhões em 31/12/2024). Desse total, R\$ 1.199,3 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 281,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa nº 30 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,2 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2025, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 1.438,8 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas,

demandaram R\$ 321,2 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 968,1 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 2.098,6 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 26,1 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 2.222,0 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 31 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1 Controladas no exterior

Em 2025, as unidades controladas no exterior entregaram 2.568 unidades, 7,1% superior a 2024 (2.397 unidades).

Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO AUSTRALIA (VOLGREN) – Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 569 unidades em 2025 (redução de 2,2% em relação às 582 entregues em 2024). A operação australiana segue alcançando recordes históricos de performance, focada em controle de custos, avanço da eficiência, na presença comercial e industrial. Mesmo com redução de volumes, a Volgren garantiu recorde de resultados com um *mix* de entregas voltado a produtos de maior valor agregado, atingindo lucro líquido de R\$ 132,5 milhões (R\$ 85,8 milhões em 2024).

MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) – Em 2025, a operação argentina da Metalsur, localizada em Rosario, entregou 460 unidades (todas do segmento rodoviário), (crescimento de 182,2% em relação às 163 entregues em 2024). O crescimento acentuado dos volumes ocorre a partir da recuperação do cenário macroeconômico da Argentina e da reestruturação realizada na Metalsur ao longo dos últimos anos. A Metalsur concentrou suas entregas em produtos de maior valor agregado, especialmente de ônibus rodoviários pesados, alcançando resultado líquido recorde de R\$ 129,0 milhões (R\$ 75,7 milhões negativos em 2024).

MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) – Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 911 unidades em 2025, 14,3% inferior a 2024. A operação foi afetada pelas incertezas macroeconômicas associadas à discussão de tarifas com o mercado Norte-americano, que afetaram a confiança dos principais clientes em relação à decisão de investimentos. A Polomex alcançou lucro líquido de R\$ 46,8 milhões em 2025 (R\$ 51,8 milhões em 2024).

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) – Em 2025, a MASA, localizada em Johannesburg, África do Sul, entregou 439 unidades, redução de 3,3% em relação a 2024. Mesmo com menores volumes, a operação sul-africana ampliou sua rentabilidade a partir da entrega de produtos de maior valor agregado, apresentando lucro líquido de R\$ 24,5 milhões em 2025 (R\$ 14,9 milhões em 2024).

MARCOPOLO CHINA (MAC) – A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus em PKD para a exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês, exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsões, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas. Em 2025, a controlada apresentou resultado positivo de R\$ 5,4 milhões contra R\$ 12,2 milhões negativos em 2024.

16.2 Coligadas no exterior

SUPERPOLO – Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2025, com evolução de volumes e composição de *mix* de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R\$ 14,7 milhões contra R\$ 12,6 milhões em 2024.

NFI GROUP INC. – A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia sofreu com eventos não-recorrentes em seus resultados, mesmo possuindo uma longa carteira de pedidos e boas perspectivas na recuperação de seus resultados operacionais. Em 2025, a coligada apurou resultado negativo de R\$ 127,5 milhões à equivalência patrimonial contra R\$ 11,3 milhões também negativos em 2024.

16.3 Banco Moneo

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2025, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 42,2 milhões (R\$ 35,1 milhões em 2024). O banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada à medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à

arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.

O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, ri.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/ Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas e setorial, entre outros. Adicionalmente, o Conselho de Administração também acolhe a diversidade e complementariedade de competências.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia pratica tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (stakeholders). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.

Em 2025, a Companhia realizou reunião com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e non-deal roadshows promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimentos a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu investor day presencial, com transmissão ao vivo através do seu canal oficial no YouTube. O website da área de Relações com Investidores da Marcopolo (ri.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo mantém, desde 2014, sua área de Compliance, estruturada em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos. A governança do tema é conduzida com apoio do Comitê de Compliance, composto

pelo Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração, pelo CEO, pelo Compliance Officer (“CCO”) e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa das reuniões da Diretoria, assegurando a observância das diretrizes do Programa de Integridade nos temas estratégicos da Companhia.

A área conta com equipe dedicada e com o suporte de agentes internos responsáveis por disseminar a cultura de integridade nas diversas áreas. O Compliance atua de forma global, monitorando o cumprimento das diretrizes de integridade em todas as unidades da Marcopolo — no Brasil e no exterior.

O Código de Conduta da Companhia, instituído em 2005 e revisado em 2023, consolida os valores corporativos e conta com treinamentos obrigatórios disponibilizados na Universidade Marcopolo. De forma complementar, a Política Global de Integridade, implementada em 2018 e revisada em 2025, integra o arcabouço do Programa de Integridade. Documentos como a Política de Contingências e a Política de Gestão de Consequências são amplamente divulgados ao público interno e orientam condutas e diretrizes operacionais.

O Contato Seguro Marcopolo é o canal oficial para registro de denúncias, assegurando independência, confidencialidade e possibilidade de anonimato para colaboradores e demais stakeholders.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), a Companhia concluiu o mapeamento das atividades de tratamento de dados pessoais, designou Encarregado e Encarregada Adjunta e mantém processo contínuo de atualização. Um treinamento específico sobre o tema está disponível na Universidade Marcopolo.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Durante o exercício de 2025, a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) foi contratada para serviços de auditoria das demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados a auditoria. Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

Honorários de auditoria e não auditoria (R\$ mil)	2025
Honorários de auditoria	2.339,0
Honorários de não auditoria	507,0
TOTAL	2.846,0

20. MERCADO DE CAPITALIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 3.039.801.848,62, dividido em 1.249.898.603 ações, sendo 450.945.982 ações ordinárias (36,1%) e 798.952.621 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2025, transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 24.492,3 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 43,3% das ações preferenciais e 29,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 88.033 acionistas.

A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2025	2024
Valor transacionado (R\$ milhões)	24.492,3	16.804,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.461,9	8.385,7
Ações existentes	1.249.898.603	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,09	3,42
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,97	7,38

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 9.306.661 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31/12/2025.

21. DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O valor total de proventos distribuídos em 2025 totalizou R\$ 1.161,3 milhões ou R\$ 0,94 por ação. O valor é equivalente a 94,9% do lucro líquido em 2025 e representa um *yield* (dividendo por ação/cotação da ação preferencial ao final do exercício) de 15,7%.

22. INVESTIMENTOS/IMOBILIZAÇÕES

Em 2025, a Marcopolo investiu R\$ 320,9 milhões em seu imobilizado, dos quais R\$ 123,1 milhões foram despendidos na controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 87,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 16,4 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 16,1 milhões em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 3,6 milhões em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 197,8 milhões sendo R\$ 101,0 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 41,0 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 12,8 milhões na Marcopolo Austrália, R\$ 8,2 milhões na Marcopolo México, R\$ 7,9 milhões na Marcopolo Argentina e R\$ 26,9 milhões nas demais unidades.

23. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em 2025, a Marcopolo reforçou seu compromisso estratégico com a sustentabilidade, alinhado à sua Visão de negócios de “Ser protagonista em soluções de mobilidade de forma sustentável”. A temática ESG permanece integrada ao modelo de governança corporativa e ao processo decisório, refletindo-se na gestão de riscos, na definição de oportunidades e no planejamento estratégico de longo prazo.

No exercício de 2025, a Marcopolo reforçou seu compromisso com a Diversidade e Inclusão por meio de iniciativas estruturadas que visam ampliar o conhecimento e a conscientização de todos os colaboradores. O programa Somos Coletivos destacou-se como plataforma de diálogo e aprendizado sobre temas relevantes da pauta, enquanto a UniMarcopolo disponibilizou cursos on-line acessíveis a toda a organização. As lideranças foram contempladas com conteúdos específicos na Escola de Liderança e Gestão, voltados à gestão de equipes diversas e inclusivas. Além disso, o Conexão Marcopolo consolidou-se como canal global de comunicação, levando informações e ações de Diversidade e Inclusão e outros temas relevantes do negócio a mais de 14 mil colaboradores em diferentes países, fortalecendo a cultura corporativa e promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais plural e respeitoso.

No âmbito operacional, o Sistema Marcopolo de Produção Solidária (SIMPS) — parte integrante do Marcopolo Way — continuou a orientar as práticas de excelência operacional, sustentado pelos princípios da filosofia LEAN. Em 2025, o SIMPS seguiu apoiando a execução da estratégia industrial por meio de iniciativas voltadas para produtividade, eficiência, qualidade, saúde e segurança ocupacional, contribuindo para a gestão de riscos operacionais e para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

A Marcopolo manteve suas certificações internacionais nas normas ISO 14.001 (Gestão Ambiental), ISO 9.001 (Gestão da Qualidade) e ISO 45.001 (Saúde e Segurança Ocupacional). Tais sistemas de gestão estruturados reforçam a confiabilidade das informações ambientais, sociais e de segurança, contribuindo para a transparência das

divulgações. As certificações também sustentam a integridade do processo de avaliação de riscos, o monitoramento de indicadores-chave e o compromisso contínuo com a conformidade regulatória.

Essas ações reforçam a capacidade da Companhia em identificar, medir e gerenciar impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade — elementos essenciais para assegurar a resiliência do negócio no longo prazo e atender às expectativas de seus *stakeholders*, conforme requisitos estabelecidos pelas práticas internacionais de reporte financeiro e de sustentabilidade.

23.1 Responsabilidade Social

A Marcopolo e seus colaboradores, através da Fundação Marcopolo, desenvolvem programas estruturantes para o desenvolvimento das cidades e comunidades onde está inserida. Fundada em 1998, a Fundação Marcopolo é uma organização sem fins lucrativos que atua em cinco pilares fundamentais: educação, cultura, esporte, fazer o bem e sinergia social. Sua principal responsabilidade é potencializar cidades e amplificar os talentos de seus estudantes, trabalhando em sinergia com parceiros de mesma vocação: empresas, entidades governamentais, outras fundações e quaisquer iniciativas dedicadas a promover um mundo melhor.

Educação

A Fundação Marcopolo dedica-se à formação de cidadãos por meio de programas de desenvolvimento para jovens e professores. Em 2025, mais de 50.000 estudantes de escolas públicas foram beneficiados pelos programas de educação.

Atividades como a Mostra Científica e o Jornalista Por um Dia mobilizaram estudantes e professores de toda a Serra Gaúcha, com o objetivo de ampliar a discussão sobre temas emergentes da atualidade, como pensamento científico, escrita criativa e sustentabilidade.

- Escola Marcopolo de Criatividade

Já a Escola Marcopolo de Criatividade, que está em seu quarto ano, gerou oportunidade de participação para mais de 400 jovens de Caxias do Sul (RS) e São Mateus (ES), por meio de oficinas realizadas no contraturno escolar. As atividades incluem laboratórios de física, biologia, pensamento computacional, escrita criativa, cinema, música, ilustração, design, moda, sustentabilidade e reciclagem, entre outras.

Esporte

A Sede Recreativa em Caxias do Sul está equipada com um dos melhores complexos esportivos do estado, onde são realizadas diversas atividades de interesse público em parceria com instituições municipais e estaduais.

As escolinhas esportivas de voleibol, futebol e handebol são realizadas através de parcerias e recursos da própria Fundação Marcopolo, oferecendo 500 vagas gratuitas para estudantes de escolas públicas e filhos de colaboradores.

Além disso, a Fundação promove um calendário anual de jogos e torneios com 19 modalidades esportivas para colaboradores e seus familiares, atendendo aproximadamente 3.000 participantes, promovendo a saúde e o bem-estar aos seus colaboradores e famílias.

Em 2025, foram realizados projetos como a Copinha Zona Norte, Taça Fundação Marcopolo e outros campeonatos como futebol, futsal e futebol sete com a participação de cerca de 2.500 jovens de todo o município de Caxias do Sul.

Desde 2022, a Sede Recreativa gera sua própria energia por meio de um sistema fotovoltaico, reduzindo o consumo de energia em mais de 80%.

Fazer o bem

Em 2025, a Fundação Marcopolo realizou doações de equipamentos e materiais para escolas públicas, beneficiando diretamente unidades de ensino por meio da entrega de eletrodomésticos para cozinhas escolares, insumos para atividades comunitárias e a doação de livros e brinquedos. As ações também contemplaram o apoio a diversas instituições de assistência social em diferentes municípios. Por meio do projeto Acolher, a Fundação garantiu atendimento psicológico especializado a 50 crianças e adolescentes acolhidos em casas lares e abrigos do município, com acompanhamento individual voltado ao bem-estar emocional, ao desenvolvimento saudável e ao fortalecimento de vínculos e habilidades sociais.

Festividades

A Fundação Marcopolo contribui para as celebrações festivas da Marcopolo e das comunidades onde atua. Eventos como o Dia da Criança, Natal, Entrevero (três dias de celebração da empresa e das tradições do Rio Grande do Sul) e a Festa de São João. Mais de 80 mil pessoas participaram destes eventos, incluindo colaboradores, famílias, parceiros e comunidades.

Cultura

Considerando a cultura como propulsora de transformação social, a Fundação Marcopolo promove atividades que ampliam o repertório e fortalecem o vínculo com a comunidade. Em 2025, foi inaugurada a Biblioteca Parque Fundação Marcopolo, novo espaço da Escola Marcopolo de Criatividade, um local aberto à comunidade, concebido como ambiente de convivência, acesso ao conhecimento e trocas culturais. A Biblioteca Parque Fundação Marcopolo é um marco na história da Fundação Marcopolo e da cidade de Caxias do Sul.

Em Caxias do Sul, parcerias viabilizaram projetos como Cinema de Verão, Cinema nas Escolas, Tratado de Paz, Causos e Gaitas, Passaporte Caxias, Festival Especial (dedicado a pessoas com deficiência), Girando Histórias e a Feira do Livro. Em São Mateus, iniciativas como o Centro Cultural Araçá atendem centenas de pessoas.

Estes projetos são realizados através de recursos de leis de incentivo em parceria com realizadores e produtores da sociedade civil e tem como objetivo a

inclusão através da arte e da cultura, ampliando o repertório da cidade e de seus cidadãos.

Sinergia Social

O Programa Futuro Que Queremos é um ciclo de debates e eventos que promove reflexões sobre futuros possíveis nos temas de meio ambiente, educação, mobilidade urbana e vida nas cidades. Em 2025, mais de 10.000 pessoas participaram das atividades do programa, fortalecendo o diálogo e o engajamento em torno desses temas estratégicos.

Ainda em 2025, a Fundação Marcopolo teve participação ativa na COP 30, realizada em Belém, além de marcar presença em eventos como a C.A.S.E., em parceria com outras empresas.

Em sinergia com outras organizações, a Fundação Marcopolo realizou o repasse de recursos para projetos de aproximadamente 10 entidades de municípios atingidos durante às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024.

23.2 Satisfação dos Colaboradores

A Marcopolo realiza o monitoramento da satisfação de seus colaboradores por meio de pesquisas periódicas conduzidas por consultorias especializadas. Entre maio e junho de 2025, foi realizada uma Pesquisa de Clima Global, envolvendo todas as empresas no Brasil e no exterior. A média de favorabilidade global ficou em 71%, enquanto a média somente para as unidades brasileiras ficou em 72%, sendo que a pesquisa contou com a participação espontânea de 78% do quadro de colaboradores. As unidades do Brasil, da Argentina, Colômbia e China foram certificadas como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com a metodologia GPTW (*Great Place to Work*). Os resultados da pesquisa são utilizados pelas unidades para estruturar planos de ações de melhoria, que são acompanhados pela equipe de Gestão de Projetos, com reporte mensal para a Diretoria Executiva da empresa.

Todas as unidades mantêm canais de ouvidoria para receber e tratar as demandas de colaboradores relacionadas aos diversos assuntos que afetam sua vida na empresa, além de Comitês de Conduta e de Compliance para avaliar situações que estejam em conflito com o Código de Conduta e com a Política de Compliance.

23.3 Educação e Treinamento

A Marcopolo investe constantemente na capacitação de seus colaboradores para o bom desempenho nos negócios atuais e para o futuro. Em 2025, foram 178.392,35 horas de treinamento, com uma média de 16,37 horas por colaborador/ano entre todas as unidades.

A atuação da UniMarcopolo se baseia em uma arquitetura de aprendizagem estruturada, que contempla centros de conhecimento: Liderança e Gestão, Novos

Negócios, Jeito de Ser Marcopolo, Efetividade Operacional, Produto e iniciativas de autodesenvolvimento.

As ofertas de desenvolvimento também incluíram programas estruturados, como a Escola de Liderança e Gestão, com trilhas presenciais e atividades práticas com foco em Liderança, impactando 850 profissionais. O programa Impulsionando Carreiras, voltado ao fortalecimento de competências essenciais para desenvolvimento de potenciais, onde realizamos 3ª edições no ano, formando mais de 120 potenciais para assumirem novos desafios no negócio. O Embarque da Primeira Liderança, é um programa pensado para formação dos primeiros passos para novos líderes. E o Conexão Marcopolo que atingiu diretamente 13.642 colaboradores da Unidade Brasil e todas as Unidades internacionais em 6 países, representando 93% do quadro global da empresa, onde abordou temas relevantes para o negócio, como Cultura, Estratégia, Qualidade, Segurança e Competitividade.

A plataforma de cursos assíncronos da UniMarcopolo segue como um dos pilares dessa estratégia. Com um portfólio superior a 200 cursos online, abrangendo temas técnicos, comportamentais e conteúdos alinhados às necessidades estratégicas do negócio, a plataforma oferece acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana, disponível gratuitamente a todos os colaboradores. Em 2025, a plataforma registrou mais de 15 mil acessos, alcançando aproximadamente 3.000 colaboradores, o que representa 36% do público elegível, reforçando o engajamento crescente com o autodesenvolvimento. E o Programa de Idiomas, focado no aumento da proficiência em inglês e espanhol para equipes com atuação global. A Escola de Operações entregou soluções de aprendizagem dos principais processos: Elétrica, Estanqueidade, Integração, Máquinas, Pintura, Plásticos, Segurança e Solda, realizados no Centro de Treinamento Marcopolo, impactando 8.755 colaboradores da área Industrial.

Por meio dessas iniciativas, a UniMarcopolo demonstrou seu compromisso com a formação de equipes mais preparadas, diversas e conectadas às demandas futuras do setor de mobilidade. Em 2025, o trabalho desenvolvido contribuiu de forma expressiva para o fortalecimento da cultura de aprendizagem da Marcopolo, estimulando inovação, colaboração e a construção de um ambiente sustentável, humano e competitivo no longo prazo.

A empresa mantém desde 1990 a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM), que atua na qualificação de jovens aprendizes da comunidade de Caxias do Sul. Em 2025, a EFPM formou 79 profissionais no curso de montador de veículos automotores, tendo selecionado mais 100 jovens para o período de 2026. O curso é realizado em parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a Fundação de Assistência Social de Caxias do Sul (FAS).

23.4 Qualidade de Vida

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados principalmente pela área de Saúde e Bem-Estar e pela

Fundação Marcopolo, incluindo atividades de saúde, educação, lazer, cultura e esportes, que no geral são extensivos aos familiares.

23.5 Meio Ambiente

A Marcopolo mantém seu compromisso permanente com a gestão ambiental responsável, alinhado ao Valor Sustentabilidade e às exigências regulatórias aplicáveis nos países onde opera. A Companhia adota processos estruturados de identificação, avaliação e controle de impactos ambientais associados às suas atividades, de modo a assegurar conformidade legal e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Todas as unidades da Marcopolo no Brasil permanecem certificadas conforme a ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental, reforçando a aderência às melhores práticas internacionais de gestão de riscos ambientais. Desde 2020, a Companhia elabora anualmente o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, instrumento essencial para o monitoramento das emissões atmosféricas e para a transparência das informações divulgadas ao mercado.

Em 2025, a Marcopolo monitorou indicadores relacionados à gestão de ambiental, incluindo a conformidade da coleta seletiva, rastreabilidade e destinação final ambientalmente adequada. A Companhia avançou em projetos de propulsões alternativas, priorizando alternativas mais leves, duráveis, seguras e que reduzam a pegada de carbono de seus produtos. Adicionalmente, foram intensificadas iniciativas de reaproveitamento, reciclagem e valorização de resíduos provenientes das etapas produtivas, com foco no fortalecimento da economia circular e na redução de passivos ambientais.

Essas ações integram o sistema de governança ambiental da Companhia e contribuem para a gestão efetiva dos riscos e oportunidades relacionados ao contexto da organização no mercado.

23.6 Remuneração

A remuneração dos colaboradores é composta por duas partes: uma fixa, determinada com base nas competências, habilidades e níveis de senioridade de cada profissional, e uma variável, atrelada ao atingimento de metas definidas no Programa de Participação nos Resultados. Para garantir a competitividade no mercado de trabalho, a empresa realiza periodicamente pesquisas salariais, avaliando se os valores praticados estão alinhados com os padrões do mercado.

23.7 Programas de Incentivo de Longo Prazo

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2005, com alterações realizadas na AGO/E de 23 de março de 2006 e em reuniões do Conselho de Administração nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. Esse plano, voltado aos executivos da Companhia e de suas controladas

(exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. A gestão do plano é realizada pelo Comitê de RH e Ética, com aprovação do Conselho de Administração.

Além disso, a empresa conta com o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. Esse plano integra o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia e tem como objetivos: comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R\$ 5.470,0 mil em 2025, a remuneração média foi de R\$ 1.512,2 mil e a menor foi de R\$ 727,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 12.612,4 mil em 2025, a média foi de R\$ 11.044,1 mil e a menor foi de R\$ 6.099,5 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 385,1 mil em 2025, a média foi de R\$ 345,8 mil e a menor foi de R\$ 317,1 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2025	2024	2023	2022	2021
Controladora	9.218	10.304	9.286	6.836	4.979
Controladas no Brasil	2.384	2.508	2.227	3.400	2.291
Controladas no Exterior	2.227	2.150	1.957	1.792	1.640
Coligadas ⁽¹⁾	1.280	1.065	623	654	772
TOTAL	15.109	16.027	14.093	12.682	9.682

Notas: ⁽¹⁾ Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

26. PERSPECTIVAS PARA 2026

O desempenho de 2025 demonstra o grau de resiliência dos resultados da Companhia, alcançando maturidade em um mercado interno afetado pelos altos custos de financiamento e um mercado externo afetado por incertezas macroeconômicas e políticas. A produção brasileira, ajudada pelas exportações, reforça a visão de evolução gradual dos volumes, enquanto os resultados recordes nas operações internacionais mostram o acerto de reproduzirmos nas controladas o processo de transformação cultural que aplicamos em nossas operações no Brasil. A diversificação de segmentos e geografias em ação, trazendo equilíbrio e sustentabilidade.

O segmento de ônibus rodoviários mostrou retração de volumes e piora no *mix* no mercado interno em 2025, com modelos de menor valor agregando ganhando representatividade na comparação com 2024. A expectativa para 2026 é a continuidade desse movimento, especialmente no primeiro semestre, período marcado pela sazonalidade negativa no segmento rodoviário. A partir do 2S26, esperamos recuperação das entregas associada à redução dos custos de financiamento. Na visão da Companhia, os fatores que beneficiaram o segmento, como o envelhecimento da frota e a alta de preços dos modais alternativos ao transporte rodoviário seguem presentes.

O mercado de urbanos mostrou aceleração em 2025, revertendo tendência negativa de anos anteriores. O crescimento sequencial de volumes deve ser interrompido no início de 2026, mas retomado, como expectativa, a partir do 2T26. Em 2025, a Marcopolo entregou 151 ônibus elétricos Attivis contra 8 unidades em 2024, sinal claro do potencial do mercado brasileiro em propulsões alternativas. Para 2026, esperamos evolução de volumes e novo crescimento na entrega também de veículos elétricos e em outras propulsões alternativas ao diesel.

O segmento de micros e Volares apresentou queda nas vendas no Brasil em 2025, refletindo os altos custos de financiamento e forte base de comparação nas entregas de Volares para o programa Caminho da Escola em 2024. No 4T25, a Companhia realizou a entrega de 538 micros e 46 Volares (no total de 584 unidades versus 602 unidades entregues no 4T24, onde 358 eram micros e 244 Volares). Em 2025, foram entregues 2.250 micros e 315 Volares em um total de 2.565 unidades (2.531 unidades em 2024, onde 1.577 micros e 954 Volares). A Companhia inicia 2026 com uma boa carteira de pedidos no contexto do Caminho da Escola, volume remanescentes da licitação realizada em 2023. Adicionalmente, a Marcopolo conta com um backlog robusto relacionado a compras governamentais, incluindo entregas relevantes de micros ao Ministério da Saúde em um pedido que pode chegar a um total de até 3 mil unidades. A licitação da nova fase do Caminho da Escola é esperada para o dia 03 de março de 2026.

As exportações a partir do Brasil foram um dos destaques de 2025, com crescimento expressivo de unidades e faturamento. A base mais forte de comparação

e a valorização do Real frente ao Dólar Norte-americano elevam o desafio do crescimento das exportações em 2026.

Observando a sazonalidade natural para os negócios da Companhia no Brasil, espera-se o arrefecimento de entregas nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, conjugado com um *mix* mais leve. A Companhia realizou férias coletivas em suas operações brasileiras, que se estenderam até 19 de janeiro em duas das três fábricas, enquanto uma das fábricas retornou ao trabalho em 12 de janeiro. A partir do 2T26, espera-se a intensificação do ritmo de entregas, especialmente no segmento de micros e urbanos. No 2S26, a expectativa é de sustentação de volumes na comparação com o mesmo período de 2025, a depender da intensidade da esperada queda das taxas de juros no Brasil.

Como principal destaque de 2025, observamos o crescimento de volumes, receita e resultados nas operações internacionais da Marcopolo. A Marcopolo Austrália (Volgren) entregou mais um ano de expansão de receita e rentabilidade, demonstrando a força da operação local. A carteira de pedidos consistente, com produtos de alto valor agregado, com destaque para o grande volume de ônibus elétricos, reforça o tom positivo para os resultados da operação australiana também em 2026. A Marcopolo Argentina (Metalsur) experimentou transformação substancial em 2025, com grande incremento de volumes, receita e resultados. Observamos que incertezas locais vêm refletindo em um menor número de pedidos nesse início de 2026 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguimos confiantes no desempenho da operação da Metalsur em 2026, porém, com expectativas menores na comparação com 2025. Adicionalmente, aguardamos retomada do mercado de urbanos na Argentina, que dá pequenos sinais de recuperação com a confirmação dos primeiros pedidos. A Marcopolo México (Polomex) começa 2026 ainda com uma visão cautelosa, reflexo dos desdobramentos das negociações de acordos comerciais com os EUA. Mesmo com a queda de volumes, a Marcopolo África do Sul (MASA) seguiu mostrando evolução de resultados em 2025. As perspectivas seguem positivas também para 2026. A operação da Marcopolo China (MAC) sustentou resultados positivos ao longo de 2025, demonstrando o sucesso da reestruturação implementada em 2024. Esperamos resultados crescentes também em 2026, com incremento dos volumes exportados.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue entregando resultados consistentes, enquanto a canadense NFI, após ser negativamente impactada por um *impairment* e por um *recall* de baterias em 2025, deve mostrar resultados positivos em 2026, reforçando a mensagem de um backlog saudável e preços crescentes.

Em 2025, a Companhia promoveu o lançamento de modelos Paradiso na Busworld, avançou na localização da produção de rodoviários G8 no México, África do Sul e China, consolidou a produção de chassis dos modelos Volare e Attivi, e entregou três composições de trens na primeira exportação da Marcopolo Rail. Em 2026, o desafio se renova com a proposta de trazer ainda mais inovação, tecnologia e melhorias em produtos das mais diversas famílias. A Marcopolo segue avançando com

a homologação dos rodoviários direcionados à Europa, nas entregas de micros ao mercado Norte-americano com o modelo Grand e com a confirmação de novos pedidos no segmento ferroviário.

Para 2026, identificamos oportunidades relativas à redução das taxas de juros no Brasil, a um novo crescimento da eficiência industrial, ao avanço nos resultados da controlada australiana Volgren e da coligada canadense NFI, ao mercado de veículos com propulsões alternativas ao diesel, bem como, à potencial surpresa positiva em volumes no mercado brasileiro, especialmente no segmento de urbanos, que pode ser beneficiado pela disponibilidade da linha de crédito Refrota e pelas eleições. O mercado argentino, com frota ainda bastante envelhecida, e o mercado mexicano, em compasso de espera pelas definições tarifárias, também devem ser monitorados.

A Marcopolo segue confiante em sua capacidade de levar aos clientes as melhores soluções no transporte de pessoas ao redor do mundo. A maturação de investimentos realizados em processos e pessoas, focados em competitividade e novas tecnologias permite projetar a continuidade do protagonismo da Marcopolo nos mais diversos mercados em busca de um novo ano de crescimento.

27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2026.

A Administração.

Marcopolo S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Marcopolo S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.637.770	1.308.941	2.221.811	2.093.398	Fornecedores		392.773	429.386	595.686	679.346
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7	145	3.906	145	5.170	Empréstimos e financiamentos	16	661.734	673.047	1.193.030	1.169.327
Contas a receber de clientes	8	789.051	828.680	1.526.718	1.392.767	Instrumentos financeiros derivativos	5 e 16	10.230	-	10.664	633
Estoques	9	785.829	1.080.364	1.771.089	1.828.739	Salários e férias a pagar		253.798	253.234	355.275	344.210
Tributos a recuperar	10	85.768	72.605	164.917	173.351	Impostos e contribuições a recolher		91.065	87.858	306.747	261.160
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		31.495	16.966	31.933	20.325	Adiantamentos de clientes		45.784	107.928	260.420	224.336
Outras contas a receber		115.447	49.172	232.449	146.471	Representantes comissionados		37.018	36.119	42.123	42.001
		3.445.505	3.360.634	5.949.062	5.660.221	Juros sobre capital próprio e dividendos		4.800	2.600	4.800	2.600
						Participação dos administradores		9.718	12.093	9.967	12.093
						Obrigações com arrendamento	17	5.131	2.978	25.730	26.861
						Provisão para garantias		82.671	78.946	109.088	101.460
						Outras contas a pagar		91.839	80.938	232.971	215.560
								1.686.561	1.765.127	3.146.501	3.079.587
Não circulante						Não circulante					
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	7	87.368	209.190	-	-	Empréstimos e financiamentos	16	1.582.728	1.369.922	2.499.504	2.086.659
Contas a receber de clientes	8	-	-	962.302	859.286	Provisão para perda em investimento	11	56.665	140.856	3.014	-
Tributos a recuperar	10	238.300	301.501	275.879	334.808	Provisão para contingências	18	126.612	130.308	134.120	134.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	204.861	264.296	278.951	309.980	Fornecedores		-	-	-	3.146
Depósitos judiciais	18	40.056	57.071	40.480	57.594	Obrigações com arrendamento	17	17.003	14.188	43.978	55.640
Outras contas a receber		-	-	4.016	2.651			1.783.008	1.655.274	2.680.616	2.279.830
		570.585	832.058	1.561.628	1.564.319	Total do passivo		3.469.569	3.420.401	5.827.117	5.359.417
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores 21					
Investimentos	11	2.477.827	2.496.291	386.070	551.875	Capital social		3.039.802	2.334.052	3.039.802	2.334.052
Propriedade para investimento	12	45.098	45.983	45.098	45.983	Reservas de capital		(20.013)	(18.057)	(20.013)	(18.057)
Imobilizado	13	708.934	660.035	1.481.206	1.306.998	Reservas de lucros		562.761	1.465.613	562.761	1.465.613
Intangível	14	53.988	52.010	299.582	312.357	Ajustes de avaliação patrimonial		299.077	304.437	299.077	304.437
		3.285.847	3.254.319	2.211.956	2.217.213	Ações em tesouraria		(49.259)	(59.435)	(49.259)	(59.435)
		3.856.432	4.086.377	3.773.584	3.781.532			3.832.368	4.026.610	3.832.368	4.026.610
						Participação dos não controladores		-	-	63.161	55.726
								3.832.368	4.026.610	3.895.529	4.082.336
Total do ativo		7.301.937	7.447.011	9.722.646	9.441.753	Total do passivo e patrimônio líquido		7.301.937	7.447.011	9.722.646	9.441.753

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Operações					
Receita líquida de vendas e serviços	26	5.301.248	5.270.408	9.057.548	8.593.837
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(4.266.056)	(4.005.853)	(6.743.255)	(6.462.477)
Lucro bruto		<u>1.035.192</u>	<u>1.264.555</u>	<u>2.314.293</u>	<u>2.131.360</u>
Despesas com vendas	27	(265.515)	(260.914)	(417.611)	(352.368)
Despesas administrativas	27	(286.606)	(224.449)	(472.533)	(380.061)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		37.842	(15.538)	17.191	(18.832)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>589.426</u>	<u>601.244</u>	<u>(91.720)</u>	<u>77.473</u>
Lucro operacional		<u>1.110.339</u>	<u>1.364.898</u>	<u>1.349.620</u>	<u>1.457.572</u>
Receitas financeiras	28	643.903	411.066	857.512	716.027
Despesas financeiras	28	<u>(436.576)</u>	<u>(498.534)</u>	<u>(639.683)</u>	<u>(702.978)</u>
Resultado financeiro	28	<u>207.327</u>	<u>(87.468)</u>	<u>217.829</u>	<u>13.049</u>
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social		<u>1.317.666</u>	<u>1.277.430</u>	<u>1.567.449</u>	<u>1.470.621</u>
Imposto de renda e contribuição social	20				
Corrente		(34.883)	(127.057)	(300.912)	(244.030)
Diferido		<u>(59.434)</u>	<u>49.646</u>	<u>(31.029)</u>	<u>(4.214)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.223.349</u>	<u>1.200.019</u>	<u>1.235.508</u>	<u>1.222.377</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.223.349	1.200.019	1.223.349	1.200.019
Participação dos não controladores		-	-	12.159	22.358
		<u>1.223.349</u>	<u>1.200.019</u>	<u>1.235.508</u>	<u>1.222.377</u>
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas controladores durante o exercício (expresso em R\$ por ação)					
Básico	29	-	-	0,98692	0,96880
Diluído	29	-	-	0,97892	0,96009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.223.349	1.200.019	1.235.508	1.222.377
Correção monetária por hiperinflação	(14.945)	(132.445)	(14.945)	(132.445)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	9.585	144.125	4.861	135.447
Resultado abrangente total	1.217.989	1.211.699	1.225.424	1.225.379
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.217.989	1.211.699	1.217.989	1.211.699
Participação dos não controladores	-	-	7.435	13.680
Resultado abrangente total	1.217.989	1.211.699	1.225.424	1.225.379

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores														
	Reservas de capital			Reservas de lucros									Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ganho(perda) com alienação de ações próprias	Reservas de transações de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Para futuro aumento de capital	Para pagamento de dividendos intermediários	Para compra de ações próprias	Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados			
Em 31 de dezembro de 2023	1.334.052	(11.909)	12.019	151.287	308.095	1.163.041	133.406	133.406	50.792	292.757	(21.283)	-	3.545.663	42.046	3.587.709
Resultado abrangente do exercício															
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200.019	1.200.019	22.358	1.222.377
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(132.445)	-	-	(132.445)	-	(132.445)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.125	-	-	144.125	(8.678)	135.447
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.680	-	1.200.019	1.211.699	13.680	1.225.379
Capitalização de reservas	1.000.000	-	-	(50.000)	(308.095)	(481.905)	(80.000)	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas															
Alienação de ações em tesouraria	-	1.288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.288	-	1.288
Pagamento de dividendo adicional	-	-	-	-	-	(259.517)	-	-	(50.792)	-	-	-	(310.309)	-	(310.309)
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.152)	-	(38.152)	-	(38.152)
Reservas de transações de capital	-	-	(19.455)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.455)	-	(19.455)
Destinações															
Reserva legal	-	-	-	60.000	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.120)	(79.120)	-	(79.120)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(285.004)	(285.004)	-	(285.004)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	543.127	116.384	116.384	-	-	-	(775.895)	-	-	-
Total das contribuições e distribuições aos acionistas	1.000.000	1.288	(19.455)	10.000	(308.095)	(198.295)	36.384	36.384	(50.792)	-	(38.152)	(1.200.019)	(730.752)	-	(730.752)
Em 31 de dezembro de 2024	2.334.052	(10.621)	(7.436)	161.287	-	964.746	169.790	169.790	-	304.437	(59.435)	-	4.026.610	55.726	4.082.336

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores													
	Reservas de capital			Reservas de lucros										
	Capital social	Ganho(perda) com alienação de ações próprias	Reservas de transações de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Para futuro aumento de capital	Para pagamento de dividendos intermediários	Para compra de ações próprias	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024	2.334.052	(10.621)	(7.436)	161.287	-	964.746	169.790	169.790	304.437	(59.435)	-	4.026.610	55.726	4.082.336
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.223.349	1.223.349	12.159	1.235.508
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.945)	-	-	(14.945)	-	(14.945)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	9.585	-	-	9.585	(4.724)	4.861
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.360)	-	1.223.349	1.217.989	7.435	1.225.424
Capitalização de reservas	705.750	-	-	-	-	(705.750)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições e distribuições aos acionistas														
Alienação de ações em tesouraria	-	(1.956)	-	-	-	-	-	-	-	10.176	-	8.220	-	8.220
Pagamento de dividendo adicional	-	-	-	-	-	(258.996)	(169.790)	-	-	-	-	(428.786)	-	(428.786)
Destinações														
Reserva legal	-	-	-	61.167	-	-	-	-	-	-	(61.167)	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(701.120)	(701.120)	-	(701.120)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(290.545)	(290.545)	-	(290.545)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	119.361	25.578	25.578	-	-	(170.517)	-	-	-
Total das contribuições e distribuições aos acionistas	705.750	(1.956)	-	61.167	-	(845.385)	(144.212)	25.578	-	10.176	(1.223.349)	(1.412.231)	-	(1.412.231)
Em 31 de dezembro de 2025	3.039.802	(12.577)	(7.436)	222.454	-	119.361	25.578	195.368	299.077	(49.259)	-	3.832.368	63.161	3.895.529

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		1.223.349	1.200.019	1.235.508	1.222.377
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	78.195	83.334	156.471	167.592
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis		5.919	211	6.709	12.499
Equivalência patrimonial	11	(589.426)	(601.244)	91.720	(77.473)
Perdas de crédito esperadas	8	6.038	2.629	4.499	(12.921)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	20	94.317	77.411	331.941	248.244
Juros e variações monetárias apropriados		(156.287)	360.909	7.816	487.322
Ativos mensurados ao valor justo		22.355	(89.713)	4.963	33.920
Correção monetária por hiperinflação		-	-	(42.157)	(248.641)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias		52.928	19.321	55.601	19.929
Provisão para garantias		61.762	56.478	79.541	74.045
Provisão para perdas nos estoques	9	23.310	1.561	37.198	2.402
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		33.591	(140.645)	(280.436)	(407.857)
(Aumento) redução nos estoques		271.225	(56.239)	(24.201)	(161.538)
(Aumento) redução em outras contas a receber		16.837	185.447	2.687	99.545
Aumento (redução) em fornecedores		(36.613)	(129.793)	(25.339)	(138.339)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(179.473)	(42.676)	(123.737)	14.863
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		928.027	927.010	1.518.784	1.335.969
Imposto de renda e contribuição social pagos		(28.997)	(41.669)	(80.019)	(91.821)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		899.030	885.341	1.438.765	1.244.148
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aportes de capital em controladas e coligadas		(90.405)	(43.109)	(22.278)	(7.094)
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas		572.911	91.508	18.248	22.161
Adições de imobilizado	13	(114.137)	(144.069)	(310.442)	(329.976)
Adições de intangível	14	(8.982)	(12.314)	(10.411)	(14.601)
Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível		3.695	2.702	3.695	10.188
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos		363.082	(105.282)	(321.188)	(319.322)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ações em tesouraria		8.219	(36.862)	8.219	(36.862)
Empréstimos tomados de terceiros		998.948	543.983	1.816.832	1.165.399
Pagamento de empréstimos – principal		(606.680)	(270.899)	(1.169.268)	(692.081)
Pagamento de empréstimos – juros		(23.133)	(31.630)	(184.061)	(138.930)
Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos		(1.408.273)	(663.089)	(1.408.273)	(663.089)
Recebimento de mútuo		103.228	-	-	-
Pagamento de arrendamento		(5.592)	(4.102)	(31.553)	(27.522)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(933.283)	(462.599)	(968.104)	(393.085)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(21.060)	25.536
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		328.829	317.460	128.413	557.277
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.308.941	991.481	2.093.398	1.536.121
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.637.770	1.308.941	2.221.811	2.093.398

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcopolo S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado (*)	
	2025	2024	2025	2024
Demonstrações do valor adicionado				
Receitas	6.069.456	6.019.524	10.252.864	9.665.230
Receita de contrato com cliente	5.930.433	5.937.612	9.978.374	9.538.585
Outras receitas	148.079	86.290	282.007	115.473
Perdas de crédito esperadas	(9.056)	(4.378)	(7.517)	11.172
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(4.338.127)	(4.166.791)	(6.849.753)	(6.504.609)
Custos dos produtos e serviços prestados	(3.668.895)	(3.548.010)	(5.848.118)	(5.560.965)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(561.046)	(516.953)	(746.806)	(698.823)
Perda de valores ativos	(108.186)	(101.828)	(254.829)	(244.821)
Valor adicionado bruto	1.731.329	1.852.733	3.403.111	3.160.621
Depreciações e amortizações	(78.195)	(83.334)	(156.471)	(167.592)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.653.134	1.769.399	3.246.640	2.993.029
Valor adicionado recebido em transferência	1.233.329	1.012.310	765.792	793.500
Resultado de equivalência patrimonial	589.426	601.244	(91.720)	77.473
Receitas financeiras	643.903	411.066	857.512	716.027
Valor adicionado total a distribuir	2.886.463	2.781.709	4.012.432	3.786.529
Distribuição do valor adicionado	2.886.463	2.781.709	4.012.432	3.786.529
Pessoal	1.063.705	975.762	1.727.783	1.593.434
Remuneração direta	854.530	790.414	1.452.152	1.350.963
Benefícios	145.954	131.336	202.830	180.202
F.G.T.S	63.221	54.012	72.801	62.269
Impostos, taxas e contribuições	147.417	93.237	388.569	249.242
Federais	202.207	164.599	475.504	360.476
Estaduais	(57.902)	(74.218)	(90.391)	(114.235)
Municipais	3.112	2.856	3.456	3.001
Remuneração de capitais de terceiros	451.992	512.691	660.572	721.476
Juros	387.456	453.262	557.931	469.311
Aluguéis	15.416	14.157	20.889	18.498
Outras	49.120	45.272	81.752	233.667
Remuneração de capitais próprios	1.223.349	1.200.019	1.235.508	1.222.377
Juros sobre o capital próprio e dividendos	991.665	364.124	991.665	364.124
Lucros retidos do exercício	231.684	835.895	243.843	858.253

(*) A demonstração do valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. ("Marcopolo") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas "Companhia").

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas "POMO3" e "POMO4" e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2026.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 14 (b) e (c) - Teste do ágio para verificação de *impairment*;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados, exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

A Companhia efetuou a correção monetária nas suas controladas MP Argentina e Loma, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 14.945 (negativo de R\$ 132.445 em 2024) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 70.909 (R\$ 158.923 em 2024) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Venezia Aviação Ltda	Venezia	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Reborn Electric Motors SpA	Reborn	Peso Chileno	Chile
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito, com base na experiência histórica.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo preço da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	7-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme o prazo de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" no consolidado. No balanço individual da controladora, a parte desse ágio atribuível à controladora integra o saldo contábil do investimento. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 21.251 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 31.404 em 31 de dezembro de 2024) nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado referente a cotação dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no exercício, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar II, com o objetivo de reformular a tributação internacional, visando assegurar que multinacionais elegíveis — ou seja, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros — estejam sujeitas a um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (*Global Minimum Top-up Tax*).

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no contexto da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O referido adicional estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE no âmbito do Pilar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT).

Diversos países já divulgaram legislações ou planos para a adoção das regras do Pilar II e para o cálculo da alíquota efetiva mínima global. Desde 2024, a Marcopolo já está sujeita à aplicação dessas regras em determinadas jurisdições nas quais atua. Com base nas análises realizadas até o momento, incluindo a aplicação das Regras Simplificadas GloBE de Transição (RSGT), não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras relacionados a esse tema.

(d) Preço de Transferência (*Transfer Pricing*)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia revisou suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício; e
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros *pro rata* para operações vencidas até o 90º dia. Após decorridos 91 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
2025				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	324	344	-	-
Dólares americanos	159.891	10.479	1.921.721	333.495
Dólares australianos	51.966	27.512	-	-
Pesos argentinos	92.723	21.550	89.283	-
Franco suíço	-	2.558	-	-
Randes sul-africanos	17.593	13.310	1.793	-
Renminbis chineses	22.234	10.154	-	-
Pesos mexicanos	76.322	37.883	-	-
	<u>421.053</u>	<u>123.790</u>	<u>2.012.797</u>	<u>333.495</u>
Consolidado				
2024				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	771	316	-	-
Dólares americanos	67.834	14.508	1.663.815	80.441
Dólares australianos	54.136	26.378	130.528	-
Pesos argentinos	54.767	10.813	-	-
Franco suíço	-	2.559	-	-
Randes sul-africanos	42.756	7.143	1.791	-
Renminbis chineses	8.868	8.462	-	-
Pesos mexicanos	112.925	99.196	-	-
	<u>342.057</u>	<u>169.375</u>	<u>1.796.134</u>	<u>80.441</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 21,9% das receitas previstas para 2026, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração. /

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 62.707 (controladora) e R\$ 134.912 (consolidado) em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 56.669 e R\$ 130.854 em 31 de dezembro de 2024) representativos de 7,4% e 5,1%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (6,4% e 5,5%, em 31 de dezembro de 2024), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

		Consolidado			
		2025			
		Fluxo de caixa contratual			
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.692.534	4.348.045	1.286.376	2.824.272	237.397
Obrigações com arrendamento	69.708	73.916	55.094	15.865	2.957
Fornecedores	595.686	595.686	595.686	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	10.664	10.664	10.664	-	-
		Consolidado			
		2024			
		Fluxo de caixa contratual			
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.255.986	3.671.035	1.231.172	2.298.825	141.038
Obrigações com arrendamento	82.501	79.647	48.447	28.650	2.550
Fornecedores	679.346	679.346	679.346	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	633	633	633	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		12,25	15,31	18,38
TJLP - %		9,19	11,49	13,79
Taxa cambial - US\$		5,50	6,87	8,25
SOFR - %		3,46	4,33	5,20
Custo do ACC deságio - %		2,18	2,73	3,28
	Aplicações financeiras	169.334	211.664	253.994
	Relações interfinanceiras	277.121	298.991	320.861
	Empréstimos e financiamentos	(178.049)	(683.513)	(1.192.361)
	Forwards	(4.118)	80.546	166.719
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	15.142	129.541	243.940
	Ganho/(Perda)	<u>279.430</u>	<u>37.229</u>	<u>(206.847)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 20% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 5% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados (Nota 30):

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro (*)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Total dos empréstimos	3.692.534	3.255.986	2.450.576	2.174.882	1.241.958	1.081.104
Instrumentos financeiros derivativos	10.664	633	10.664	633	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2.221.811)	(2.093.398)	(2.179.202)	(2.044.850)	(42.609)	(48.548)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(145)	(5.170)	(145)	(5.170)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.481.242</u>	<u>1.158.051</u>	<u>281.893</u>	<u>125.495</u>	<u>1.199.349</u>	<u>1.032.556</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>3.895.529</u>	<u>4.082.336</u>	<u>3.571.219</u>	<u>3.790.230</u>	<u>324.310</u>	<u>292.106</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 38 28 8 3 370 353
(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>145</u>	<u>5.170</u>
	<u>145</u>	<u>5.170</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>10.664</u>	<u>633</u>
	<u>10.664</u>	<u>633</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas demonstrações financeiras tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado			
	2025		2024	
	Valor patrimonial	Valor justo	Valor patrimonial	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	3.692.534	3.684.020	3.255.986	3.320.114

- (ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente

Ativos

					Valor nocional	Valor justo		Valores a receber	
<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>2025</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	BRABESCO	Compra	31.10.25	18.02.26	2.000	61	-	61	-
	FIBRA	Compra	23.09.25	18.02.26	2.000	84	3.906	84	3.906
						<u>145</u>	<u>3.906</u>	<u>145</u>	<u>3.906</u>
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Venda	-	-	-	-	944	-	944
						<u>-</u>	<u>944</u>	<u>-</u>	<u>944</u>
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	320	-	320
						<u>-</u>	<u>320</u>	<u>-</u>	<u>320</u>
						<u>145</u>	<u>5.170</u>	<u>145</u>	<u>5.170</u>

Passivos

					Valor nocional	Valor justo		Valores a pagar	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	2025	2025	2024	2025	2024
Marcopolo					USD mil				
	BRABESCO	Compra	08.07.25	30.04.26	51.100	(9.566)	-	(9.566)	-
	FIBRA	Compra	11.08.25	18.02.26	51.100	(664)	-	(664)	-
						(10.230)	-	(10.230)	-
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	10.09.25	27.02.26	785	(59)	(618)	(59)	(618)
						(59)	(618)	(59)	(618)
Masa					USD mil				
	STD	Venda	27.10.25	17.02.26	1.772	(375)	(15)	(375)	(15)
						(375)	(15)	(375)	(15)
						(10.664)	(633)	(10.664)	(633)

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	2025	2024	2025	2024
Marcopolo	(11.615)	(1.701)	(5.900)	9.773
Volare	996	219	2.732	(1.798)
Masa	-	-	1.804	(1.115)

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	2025			2024		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Venezia (2)	100,00	-	-	-	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Empresa constituída em 2025.

Abaixo destacamos as principais práticas adotadas para as demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (ii) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (v) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	2025		2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Superpolo	498.053	412.278	273.545	204.947	492.909	289.340	29.442	25.211

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	2025		2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Reborn	40,00	-	-	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Reborn	41.298	-	48.834	-	6.218	-	2.685	-
Mercobus	16.899	16.326	6.839	7.576	13.307	12.495	7.458	7.245
Valeo	236.134	221.191	128.286	52.821	357.834	331.061	38.415	55.650
WSul	19.138	20.051	12.161	7.148	58.516	51.721	5.073	3.380

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir apresentamos a natureza das participações:

Marcopolo Middle East and Africa FZE. – Controlada integral, localizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos. A Marcopolo Middle East tem por objeto o desenvolvimento de relações comerciais com o Oriente Médio.

Moneo Investimentos S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Moneo tem por objeto a participação em outras sociedades, exclusivamente, naquelas que se caracterizem por serem instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e tem a seguinte controlada integral:

Banco Moneo S.A. – Localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto a atividade bancária em geral, em todas as modalidades para as quais for autorizada pelo Banco Central e atua no mercado do Brasil.

Apolo Tecnologia Ltda. – Controlada integral, localizada em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços e soluções em mobilidade.

Polo Venture Participações Ltda. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no país e no exterior.

- Arcanjos Investimento e Participações Ltda. – Controlada indireta, localizada na cidade e estado de São Paulo, Brasil. Tem por objeto principal a participação no capital social de outras empresas.

San Marino Bus de México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada em Toluca, Estado do México, México, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Ilmot International Corporation. – Controlada integral, localizada no Uruguai. A Ilmot tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas:

- Polomex S.A. de C.V. – Localizada em Monterrey, Nuevo León, México. A Polomex tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.
- Superpolo S.A.S. – Localizada na Colômbia. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Auto Components Co. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto buscar o desenvolvimento e a promoção de vendas de componentes para ônibus.

Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Melbourne, Austrália. A MP Austrália tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:

- Volgren Austrália Pty Limited. – Localizada em Melbourne, Austrália, com participação de 100% no capital. A Volgren tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto o desenvolvimento e fabricação de carrocerias e componentes para ônibus.

New Flyer Industries Inc. – Localizada no Canadá, com participação de 8,14% no capital. A New Flyer tem por objeto a fabricação de ônibus.

Marcopolo South África Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Johannesburg, África do Sul, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Trading S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Marcopolo US LLC. – Controlada integral, localizada em Austin, Texas, Estados Unidos. Tem por objeto a representação e comercialização de produtos.

Venezia Aviação Ltda. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto prestar serviços para a diretoria da Marcopolo.

Volare Veículos Ltda. – Controlada integral, localizada em São Mateus, Estado do Espírito Santo, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios.

Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda. – Controlada integral, localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto o comércio por atacado de peças e acessórios para veículos automotores.

Loma Hermosa S.A. – Controlada, com participação de 100% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Loma tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:

- Metalsur Carrocerias S.R.L. – Controlada, com participação de 56,01% no capital, localizada na Província de Santa Fé, Argentina. A Metalsur tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Reborn Electric Motors SpA. – Coligada, com participação de 40% no capital, localizada no Chile e tem por objeto o desenvolvimento, fabricação e transformação de veículos elétricos de passageiros.

Spheros do Brasil S.A. – Coligada, com participação de 40% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Spheros tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas:

- Valeo Thermal Commercial Vehicles México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada no México e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização.

WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda. – Coligada, com participação de 30% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A WSul tem por objeto a fabricação e comercialização de espuma de poliuretano, moldados e seus derivados.

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	401.787	165.606	420.156	178.471
No exterior	7	84	280.284	257.900
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	1.235.976	1.143.251	1.509.480	1.615.618
No exterior	-	-	11.891	41.409
Total do caixa e equivalente de caixa	1.637.770	1.308.941	2.221.811	2.093.398

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 100,8% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (98,0% e 105,0% em 31 de dezembro de 2024).

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	145	3.906	145	5.170
	<u>145</u>	<u>3.906</u>	<u>145</u>	<u>5.170</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	87.368	209.190	-	-
	<u>87.368</u>	<u>209.190</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o tratamento contábil de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
No mercado nacional	389.503	323.270	517.391	481.420
No mercado externo	302.719	288.228	568.251	574.184
Partes relacionadas	170.179	281.764	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	558.270	445.370
Ajuste a valor presente	(10.643)	(7.913)	(12.313)	(9.431)
Perdas de crédito esperadas	(62.707)	(56.669)	(104.881)	(98.776)
	<u>789.051</u>	<u>828.680</u>	<u>1.526.718</u>	<u>1.392.767</u>
Não circulante				
No mercado nacional	-	-	1.192	-
Relações interfinanceiras	-	-	991.141	891.364
Perdas de crédito esperadas	-	-	(30.031)	(32.078)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>962.302</u>	<u>859.286</u>
	<u>789.051</u>	<u>828.680</u>	<u>2.489.020</u>	<u>2.252.053</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	643.181	641.214	2.435.497	2.099.188
Vencidos:				
Até 30 dias	46.879	92.583	45.809	132.086
Entre 31 e 60 dias	35.251	8.874	19.398	28.660
Entre 61 e 90 dias	13.788	14.402	19.895	22.260
Entre 91 e 180 dias	12.565	31.174	16.969	48.287
Acima de 181 dias	110.737	105.015	98.677	61.857
Ajuste a valor presente	(10.643)	(7.913)	(12.313)	(9.431)
Perdas de crédito esperadas	(62.707)	(56.669)	(134.912)	(130.854)
	<u>789.051</u>	<u>828.680</u>	<u>2.489.020</u>	<u>2.252.053</u>

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no exercício	(12.268)	(12.954)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	1.749	1.749
Recuperação de créditos provisionados	7.890	24.126
Variação cambial	-	(1.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no exercício	(9.888)	(17.219)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	3.018	3.018
Recuperação de créditos provisionados	832	9.702
Variação cambial	-	441
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(62.707)</u>	<u>(134.912)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Real	486.332	540.453	2.067.967	1.909.996
Dirham	-	-	324	771
Dólar Americano	302.719	288.227	159.891	67.834
Dólar Australiano	-	-	51.966	54.136
Peso Argentino	-	-	92.723	54.767
Rande	-	-	17.593	42.756
Renminbi	-	-	22.234	8.868
Peso Mexicano	-	-	76.322	112.925
	<u>789.051</u>	<u>828.680</u>	<u>2.489.020</u>	<u>2.252.053</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	182.695	234.781	444.304	350.609
Produtos em elaboração	142.733	201.804	357.150	426.156
Matérias-primas e auxiliares	439.586	607.377	885.326	964.638
Importações em andamento	20.815	36.402	84.309	87.336
	<u>785.829</u>	<u>1.080.364</u>	<u>1.771.089</u>	<u>1.828.739</u>

Em 31 de dezembro de 2025 no consolidado, os estoques de produtos acabados foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante R\$ 39.964 (R\$ 15.342 em dezembro de 2024) e matérias-primas e auxiliares no montante de R\$ 25.282 (R\$ 14.404 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	493	5.817
Provisão registrada no exercício	(2.054)	(8.219)
Variação cambial	-	(1.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.911)	(29.746)
Reversão de provisão	22.555	28.079
Provisão registrada no exercício	(45.865)	(65.278)
Variação cambial	-	1.699
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(42.221)</u>	<u>(65.246)</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.054	2.638	3.183	3.298
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços (ICMS)	26.059	24.901	37.934	36.988
Programa de Integração Social (PIS)	4.177	4.208	6.436	9.498
Contribuição para Financiamento da Seguridade				
Social (COFINS)	11.425	21.721	21.647	38.530
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	375	375	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	50.673	53.653
Programa Mover(*)	33.463	12.245	33.463	12.245
Outros	8.215	6.517	10.622	18.180
	<u>85.768</u>	<u>72.605</u>	<u>164.917</u>	<u>173.351</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e				
Serviços (ICMS)	4.980	3.742	5.329	4.119
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS da base				
cálculo	233.320	297.759	233.320	297.759
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	37.230	32.930
	<u>238.300</u>	<u>301.501</u>	<u>275.879</u>	<u>334.808</u>
	<u>324.068</u>	<u>374.106</u>	<u>440.796</u>	<u>508.159</u>

* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neointustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Controladas	2.159.673	2.009.816	-	-
Controladas em conjunto	46.271	42.731	112.253	103.665
Coligadas	271.883	436.650	271.883	436.650
Outros investimentos	-	7.094	1.934	11.560
	<u>2.477.827</u>	<u>2.496.291</u>	<u>386.070</u>	<u>551.875</u>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:
Controladas:

																			Total	
Apolo																				
Tecnologia	Ilmot	Loma	MAC	MP US	MBC	MP	Masa	MP	Moneo	Middle	MP	Polo	San	Venezia	Trading	Veículos	Volare	2025	2024	
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)		(1)	(1)		(1)							
Dados dos Investimentos																				
Capital social	84.472	84.728	163.117	97.173	4.302	43.547	82.766	10.339	23.023	150.000	1.498	60.370	20.000	18.623	21.000	3.000	619.582	11.000		
Patrimônio líquido	88.356	242.128	(19.765)	13.297	627	22.435	286.832	126.131	48.939	325.477	(775)	242.964	6.292	857	20.300	4.105	854.254	12.224		
Ações ou quotas possuídas	30.996.900	154.000	98.375.904	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	3.011.659	19.998.000	46.000	200.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000		
% de participação	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	3,61	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.785	39.060	59.944	5.385	(1.916)	4.009	132.853	24.319	129.050	42.271	(1.323)	46.759	(184)	-	-	318	319.495	3.420		
Movimentação dos investimentos																				
Saldos iniciais:																				
Pelo valor patrimonial	31.095	220.743		8.427	1.104	19.789	156.816	98.669	-	293.216	574	7.774	6.475	845	-	3.862	1.052.112	13.804	1.915.305 1.455.014	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	(34.390)	-	-	-	-	-	(11.955)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.345) (33.373)	
Integralização de capital	53.467	-	-	-	1.454	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.300	-	-	-	75.221 36.015	
Dividendos recebidos	-	(23.117)	-	-	-	-	-	-	-	(10.039)	-	(851)	-	-	-	(75)	(517.353)	(5.000)	(556.435) (69.347)	
Resultado de equivalência patrimonial	3.785	39.060	59.944	5.385	(1.916)	4.009	132.853	24.319	56.769	42.271	(1.323)	1.688	(184)	-	-	318	319.495	3.420	689.893 536.518	
Ajustes acumulados de conversão	-	5.442	34.244	(515)	(15)	(1.363)	(2.837)	3.143	6.606	29	(26)	160	-	12	-	-	-	-	44.880 52.272	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.975)	
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.097	
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(6.994)	-	-	-	-	-	(7.951)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.945) (62.395)	
Aquisição Metalsur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.236)	
Amortização de mais valia	-	-	(868)	-	-	-	-	-	(684)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.552) (901)	
Saldos finais:	88.347	242.128	51.936	13.297	627	22.435	286.832	126.131	42.785	325.477	(775)	8.771	6.291	857	20.300	4.105	854.254	12.224	2.106.022 1.882.689	
Provisão para perda de investimento	-	-	52.876	-	-	-	-	-	-	-	775	-	-	-	-	-	-	-	53.651 127.127	
Pelo valor patrimonial	88.347	242.128	104.812	13.297	627	22.435	286.832	126.131	42.785	325.477	-	8.771	6.291	857	20.300	4.105	854.254	12.224	2.159.673 2.009.816	

(1) Empreendimentos no exterior.
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto		
	Total		
	Superpolo	2025	2024
	(1)		
Dados dos investimentos			
Capital social	18.818		
Patrimônio líquido	224.508		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	29.442		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	42.731	42.731	56.980
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	(715)
Dividendos recebidos	(4.439)	(4.439)	(5.094)
Aquisição de participação	-	-	(14.891)
Resultado de equivalência patrimonial	6.068	6.068	48.842
Ajustes acumulados de conversão	1.911	1.911	5.709
Reorganização societária	-	-	(18.109)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(70.050)
Transferências	-	-	26.250
Redução de capital/Baixa de investimento	-	-	731
Amortização de mais valia	-	-	(868)
Saldos finais:	46.271	46.271	28.785
Provisão para perda de investimento	-	-	13.946
Pelo valor patrimonial	46.271	46.271	42.731
Participação indireta - Superpolo	65.982	65.982	60.934
Pelo valor patrimonial consolidado	112.253	112.253	103.665
(1) Empreendimentos no exterior.			

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligadas:

	Coligadas					
	Total					
	Reborn	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer	
	(1),(2),(3)	(1)			(1)	
Dados dos investimentos						
Capital social	169	949	30.000	6.100	6.829.918	
Patrimônio líquido	(7.536)	10.060	107.848	6.977	2.413.353	
Ações ou quotas possuídas	-	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834	
% de participação	40,00	40,00	40,00	30,00	8,14	
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.685	7.458	38.415	5.073	(1.566.093)	
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	3.500	67.348	3.871	361.931	436.650
Aquisição de participação	22.278	-	-	-	-	22.278
Dividendos recebidos	-	(2.349)	(40.669)	(3.300)	-	(46.318)
Resultado de equivalência patrimonial	1.074	2.983	15.366	1.522	(127.480)	(106.535)
Ajustes acumulados de conversão	(186)	(110)	1.094	-	(38.004)	(37.206)
Saldos finais:	23.166	4.024	43.139	2.093	196.447	268.869
Provisão para perda de investimento	3.014	-	-	-	-	3.014
Pelo valor patrimonial	26.180	4.024	43.139	2.093	196.447	271.883
						436.650

(1) Empreendimento no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) No dia 18 de junho de 2025, o conselho de administração aprovou o pagamento relativo à aquisição de 40% de participação societária na empresa chilena Reborn Electric. Motors. SPA. A Reborn, uma sociedade por ações simplificada (sociedad por acciones) organizada e existente sob as leis da República do Chile, tendo seu principal local de negócios em Cachapoal, cidade de Rancagua, Região Metropolitana, Chile. O propósito da Empresa é o planejamento, desenvolvimento, fabricação e reparo, venda, importação e exportação de todos os tipos de veículos de passageiros e seus componentes automotivos, juntamente com a fabricação, transformação e conversão de veículos de diesel/gasolina para elétrico, hidrogênio, etanol ou outra fonte de energia, para mineração, uso industrial e, em geral, seja para transporte de passageiros público ou privado, e fornecer serviços e se envolver em investigações e atividades de desenvolvimento relacionadas.

O capital total emitido da Companhia é de USD 10.000.000, dividido em 10.000 Ações, todas as quais foram integralizadas no dia 24 de junho de 2025, e todas as quais estão livres de ônus. Conforme acordo de acionistas, a Companhia tem o direito em adquirir mais 20%, sendo este não obrigatório, tendo o prazo de três anos para exercer esse direito.

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 39.810 (R\$ 40.458 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 50.630 (R\$ 49.840 em 31 de dezembro de 2024).

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.288 (R\$ 5.526 em 31 de dezembro de 2024) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 62.410 (R\$ 58.570 em 31 de dezembro de 2024).

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do exercício de 2025 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguros e energia.

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.822	20.925	2.236	45.983
Baixa	-	-	(386)	(386)
Depreciações	-	(448)	(51)	(499)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>22.822</u>	<u>20.477</u>	<u>1.799</u>	<u>45.098</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.414	51.121
Depreciação acumulada	-	(4.408)	(1.615)	(6.023)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>20.477</u>	<u>1.799</u>	<u>45.098</u>
Taxas anuais de depreciação - %		10,1	3,1	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Adições	607	21.536	84.308	3.011	15.025	19.582	-	144.069	15.695	159.764
Baixas	-	-	(77)	(32)	(39)	(63)	-	(211)	-	(211)
Transferências	-	(3.374)	4.208	(61)	(575)	(198)	-	-	-	-
Depreciações	-	(7.396)	(49.782)	(810)	(6.640)	(8.815)	-	(73.443)	(3.427)	(76.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>55.846</u>	<u>220.734</u>	<u>320.598</u>	<u>6.215</u>	<u>26.153</u>	<u>13.651</u>	<u>191</u>	<u>643.388</u>	<u>16.647</u>	<u>660.035</u>
Custo do imobilizado	55.846	314.060	687.718	17.141	56.686	25.804	191	1.157.446	30.247	1.187.693
Depreciação acumulada	-	(93.326)	(367.120)	(10.926)	(30.533)	(12.153)	-	(514.058)	(13.600)	(527.658)
Valor residual	<u>55.846</u>	<u>220.734</u>	<u>320.598</u>	<u>6.215</u>	<u>26.153</u>	<u>13.651</u>	<u>191</u>	<u>643.388</u>	<u>16.647</u>	<u>660.035</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.846	220.734	320.598	6.215	26.153	13.651	191	643.388	16.647	660.035
Adições	212	16.423	87.006	2.005	8.300	191	-	114.137	9.435	123.572
Baixas	-	(118)	(2.878)	(16)	(209)	(2.312)	-	(5.533)	-	(5.533)
Depreciações	-	(7.072)	(46.693)	(952)	(7.576)	(2.119)	-	(64.412)	(4.728)	(69.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>56.058</u>	<u>229.967</u>	<u>358.033</u>	<u>7.252</u>	<u>26.668</u>	<u>9.411</u>	<u>191</u>	<u>687.580</u>	<u>21.354</u>	<u>708.934</u>
Custo do imobilizado	56.058	330.249	769.354	18.878	63.324	14.573	191	1.252.627	39.681	1.292.308
Depreciação acumulada	-	(100.282)	(411.321)	(11.626)	(36.656)	(5.162)	-	(565.047)	(18.327)	(583.374)
Valor residual	<u>56.058</u>	<u>229.967</u>	<u>358.033</u>	<u>7.252</u>	<u>26.668</u>	<u>9.411</u>	<u>191</u>	<u>687.580</u>	<u>21.354</u>	<u>708.934</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,9	11,4	11,5	21,9	15,5			18,1	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Efeito cambial	308	4.123	5.364	511	3.484	(2.063)	159	(1.130)	10.756	5.203	-	15.959
Correção monetária por hiperinflação	1.606	33.412	14.381	1.257	-	1.232	-	316	52.204	-	-	52.204
Adições	607	139.801	123.758	5.514	15.992	21.275	8.283	14.746	329.976	30.354	-	360.330
Baixas	(97)	-	(3.005)	(173)	(99)	(79)	(9.006)	(40)	(12.499)	(528)	-	(13.027)
Transferências	-	(3.404)	4.395	(71)	(575)	(170)	(175)	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(26.244)	(85.247)	(2.745)	(8.570)	(11.019)	(1.185)	-	(135.010)	(23.234)	(582)	(158.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>74.330</u>	<u>613.230</u>	<u>441.965</u>	<u>11.660</u>	<u>30.491</u>	<u>18.078</u>	<u>2.572</u>	<u>41.668</u>	<u>1.233.994</u>	<u>70.589</u>	<u>2.415</u>	<u>1.306.998</u>
Custo do imobilizado	74.330	770.892	1.081.584	32.756	70.286	37.348	18.978	67.041	2.153.215	148.200	6.499	2.307.914
Depreciação acumulada	-	(157.662)	(639.619)	(21.096)	(39.795)	(19.270)	(16.406)	(25.373)	(919.221)	(77.611)	(4.084)	(1.000.916)
Valor residual	<u>74.330</u>	<u>613.230</u>	<u>441.965</u>	<u>11.660</u>	<u>30.491</u>	<u>18.078</u>	<u>2.572</u>	<u>41.668</u>	<u>1.233.994</u>	<u>70.589</u>	<u>2.415</u>	<u>1.306.998</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	74.330	613.230	441.965	11.660	30.491	18.078	2.572	41.668	1.233.994	70.589	2.415	1.306.998
Efeito cambial	30	(8.378)	(10.954)	(2.180)	(45)	5	40	(2.140)	(23.622)	(2.240)	1.100	(24.762)
Correção monetária por hiperinflação	709	15.432	7.225	704	-	728	-	182	24.980	-	-	24.980
Adições	4.346	42.106	142.905	3.939	8.976	22.738	2.572	82.860	310.442	15.356	-	325.798
Baixas	-	(118)	(3.622)	(27)	(226)	(2.323)	(7)	-	(6.323)	(467)	-	(6.790)
Transferências	-	98.726	392	-	-	-	-	(99.118)	-	-	-	-
Depreciações	-	(22.990)	(77.197)	(2.971)	(9.137)	(4.577)	(1.655)	(34)	(118.561)	(25.802)	(655)	(145.018)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>79.415</u>	<u>738.008</u>	<u>500.714</u>	<u>11.125</u>	<u>30.059</u>	<u>34.649</u>	<u>3.522</u>	<u>23.418</u>	<u>1.420.910</u>	<u>57.436</u>	<u>2.860</u>	<u>1.481.206</u>
Custo do imobilizado	79.415	908.454	1.196.294	34.477	78.253	47.575	20.298	54.050	2.418.816	159.507	7.351	2.585.674
Depreciação acumulada	-	(170.446)	(695.580)	(23.352)	(48.194)	(12.926)	(16.776)	(30.632)	(997.906)	(102.071)	(4.491)	(1.104.468)
Valor residual	<u>79.415</u>	<u>738.008</u>	<u>500.714</u>	<u>11.125</u>	<u>30.059</u>	<u>34.649</u>	<u>3.522</u>	<u>23.418</u>	<u>1.420.910</u>	<u>57.436</u>	<u>2.860</u>	<u>1.481.206</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,5	13,2	19,1	23,1	11,2	32,1	0,1	7,7	30,0	27,1	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Garantia

Em 31 de dezembro de 2025, propriedades com valor contábil residual de R\$ 7.462 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	<u>Softwares</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	11.060	2.156	30.739	43.955
Adições	11.658	656	-	12.314
Amortizações	(3.909)	(350)	-	(4.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>18.809</u>	<u>2.462</u>	<u>30.739</u>	<u>52.010</u>
Custo do intangível	82.518	3.892	30.739	117.149
Amortização acumulada	(63.709)	(1.430)	-	(65.139)
Valor residual	<u>18.809</u>	<u>2.462</u>	<u>30.739</u>	<u>52.010</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.809	2.462	30.739	52.010
Adições	7.864	1.118	-	8.982
Amortizações	(6.601)	(403)	-	(7.004)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>20.072</u>	<u>3.177</u>	<u>30.739</u>	<u>53.988</u>
Custo do intangível	90.375	5.010	30.739	126.124
Amortização acumulada	(70.303)	(1.833)	-	(72.136)
Valor residual	<u>20.072</u>	<u>3.177</u>	<u>30.739</u>	<u>53.988</u>
Taxas anuais de amortização - %	24,7	11,2		

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	<u>Softwares</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Outros Intangíveis</u>	<u>Ágios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Efeito cambial	23	-	-	-	26.591	26.614
Correção monetária por hiperinflação	2.485	-	-	-	-	2.485
Adições	13.945	656	-	-	-	14.601
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)
Transferências	-	9	-	(9)	33.673	33.673
Amortizações	(6.755)	(350)	(1.007)	-	-	(8.112)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>23.132</u>	<u>10.605</u>	<u>20.324</u>	<u>-</u>	<u>258.296</u>	<u>312.357</u>
Custo do intangível	101.481	12.060	52.785	8.096	258.296	432.718
Amortização acumulada	(78.349)	(1.455)	(32.461)	(8.096)	-	(120.361)
Valor residual	<u>23.132</u>	<u>10.605</u>	<u>20.324</u>	<u>-</u>	<u>258.296</u>	<u>312.357</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.132	10.605	20.324	-	258.296	312.357
Efeito cambial	(578)	-	-	-	(13.887)	(14.465)
Correção monetária por hiperinflação	1.230	-	-	-	1.003	2.233
Adições	9.294	1.117	-	-	-	10.411
Amortizações	(9.546)	(403)	(1.005)	-	-	(10.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>23.532</u>	<u>11.319</u>	<u>19.319</u>	<u>-</u>	<u>245.412</u>	<u>299.582</u>
Custo do intangível	110.154	13.155	50.761	7.749	245.412	427.231
Amortização acumulada	(86.622)	(1.836)	(31.442)	(7.749)	-	(127.649)
Valor residual	<u>23.532</u>	<u>11.319</u>	<u>19.319</u>	<u>-</u>	<u>245.412</u>	<u>299.582</u>
Taxas anuais de amortização - %	29,3	3,4	4,9			

Composição do ágio:

	<u>Ágios</u>		
	<u>Loma/ Metalsur</u>	<u>Unidade São Cristóvão</u>	<u>MP Austrália</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	91.078	30.739	136.479
Efeito cambial	(7.695)	-	(6.192)
Correção monetária por Hiperinflação	1.003	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>84.386</u>	<u>30.739</u>	<u>130.287</u>

(c) Teste de ágio para verificação de *impairment*

(i) Ágio da unidade de negócio – São Cristóvão

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na San Marino, incorporado pela Ciferal em 31 de março de 2022. A controlada Ciferal foi incorporada na Marcopolo em 01 de julho de 2023, sendo o ágio sobre a unidade de negócio São Cristóvão, no montante de R\$ 30.739. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes: (i) margem bruta de 25,23%, (ii) taxa de crescimento de 6,98% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 15,16% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a Unidade Geradora de Caixa (UGC) e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

(ii) Ágio da controlada – MP Austrália

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na Volgren no montante de R\$ 130.287. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, considerando a projeção no período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes: (i) margem bruta de 30,08% a.a., (ii) taxa de crescimento de 2,50% a.a., e (iii) taxa de desconto de 15,00% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

(iii) Ágio da controlada – Metalsur

Composto pelo ágio gerado da reorganização societária na Argentina no montante de R\$ 84.386. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes: (i) margem bruta de 34,80% a.a., (ii) taxa de crescimento de 2,20% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 16,1% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio; a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta UGC. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou cenários de sensibilidade, os quais não resultariam em necessidade de *impairment*.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços	Aplicação Financeira
Apolo Tecnologia	-	582	-	186	-	-
Banco Moneo	-	-	-	645	-	36.796
Ilmot	1.670	-	-	-	-	-
Loma	85.283	-	-	-	-	-
Mac	-	468	-	1.571	9.261	-
Masa	-	16.915	-	62.595	-	-
MP Argentina	-	119.277	-	490.294	-	-
MP Austrália	-	388	-	5.234	-	-
MP México	-	4.006	-	149.432	-	-
MP Middle East	-	3.523	-	93	-	-
San Marino México	-	783	-	-	-	-
Spheros	-	-	10.225	-	183.811	-
Volare Comércio	157	4.248	44	62.064	651	-
Volare Veículos	258	19.989	152	157.645	4.224	-
WSul	-	-	10.156	-	69.925	-
Saldo em 2025	<u>87.368</u>	<u>170.179</u>	<u>20.577</u>	<u>929.759</u>	<u>267.872</u>	<u>36.796</u>
Saldo em 2024	<u>209.190</u>	<u>281.764</u>	<u>24.824</u>	<u>493.532</u>	<u>247.375</u>	<u>43.909</u>

A Fundação Marcopolo tem como mantenedora a Marcopolo S.A., e a Companhia também atua como patrocinadora da Marcoprev, conforme indicado na nota explicativa 19.

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	2025			
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações
Conselho de Administração e diretores estatutários	16.333	9.177	350	389
Diretores não estatutários	14.734	14.181	551	1.447
	<u>31.067</u>	<u>23.358</u>	<u>901</u>	<u>1.836</u>
				57.162

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram exercidas as opções de compra de 989.083 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 6,16 por ação com um desconto de R\$ 1,82 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 758.661 ações ao valor de R\$ 3,36 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

	2024			
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações
Conselho de Administração e diretores estatutários	15.134	11.102	228	213
Diretores não estatutários	12.008	13.139	422	636
	<u>27.142</u>	<u>24.241</u>	<u>650</u>	<u>849</u>
				52.882

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram exercidas as opções de compra de 1.003.998 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 5,21 por ação com um desconto de R\$ 0,98 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 244.169 ações ao valor de R\$ 3,29 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	5,66	2027	-	-	2.303	3.563
Depósitos interfinanceiros	14,31	2027	-	-	35.172	9.117
FINEP	4,94	2030 a 2034	290.417	288.475	409.566	288.475
FDE – Fundos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	9.940
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	17,18	2026	25.726	87.445	25.726	87.445
Fundopem	5,72	2037	6.598	3.234	6.980	3.234
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	5.081	28.591	5.081	28.591
Notas de créditos exportação – USD	5,34	2026 a 2030	1.916.640	1.635.224	1.916.640	1.635.224
Financiamento em randes	12,17	2026 a 2029	-	-	1.793	1.791
Financiamento em dólares australianos	-	-	-	-	-	130.528
Financiamento em pesos argentinos	40,73	2026	-	-	89.283	-
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			2.244.462	2.042.969	2.522.544	2.227.908
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré-fixadas	12,62	2027	-	-	910.893	871.267
BNDES – Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,00	2031	-	-	34.063	4.346
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	INPC	2030	-	-	4.569	-
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	SELIC	2026	-	-	24.805	-
BNDES – Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,28	2031	-	-	195.660	152.465
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.169.990	1.028.078
Subtotal de empréstimos e financiamentos			2.244.462	2.042.969	3.692.534	3.255.986
Instrumentos financeiros derivativos			10.230	-	10.664	633
Total de empréstimos e financiamentos			2.254.692	2.042.969	3.703.198	3.256.619
Passivo circulante			671.964	673.047	1.203.694	1.169.960
Passivo não circulante			1.582.728	1.369.922	2.499.504	2.086.659

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
De 13 a 24 meses	473.966	674.265	867.611	966.575
De 25 a 36 meses	430.542	274.841	649.893	458.125
De 37 a 48 meses	358.438	210.636	503.473	357.838
De 49 a 60 meses	223.730	129.492	267.295	190.283
Após 60 meses	96.052	80.688	211.232	113.838
	<u>1.582.728</u>	<u>1.369.922</u>	<u>2.499.504</u>	<u>2.086.659</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME e FUNGETUR.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto são:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	2025	2024	2025	2024
De 1 a 12 meses	512.880	393.030	420.168	311.236
De 13 a 24 meses	396.274	336.583	337.996	280.428
De 25 a 36 meses	271.885	256.014	244.016	225.697
Após 36 meses	177.841	224.651	167.810	210.717
	<u>1.358.880</u>	<u>1.210.278</u>	<u>1.169.990</u>	<u>1.028.078</u>

(c) Conciliação da dívida

	Controladora			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.042.969	-	-	2.042.969
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	358.907	10.230	-	369.137
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(157.414)	-	-	(157.414)
Dívida em 31 de dezembro de 2025	<u>2.244.462</u>	<u>10.230</u>	<u>-</u>	<u>2.254.692</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2024	2.218.791	633	1.037.195	3.256.619
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	433.395	9.570	20.551	463.516
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(164.814)	461	147.416	(16.937)
Dívida em 31 de dezembro de 2025	<u>2.487.372</u>	<u>10.664</u>	<u>1.205.162</u>	<u>3.703.198</u>

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	17.166	5.276	82.501	68.748
Juros apropriados e variações cambiais	1.125	682	3.404	14.777
Adições	9.435	15.310	15.356	26.498
Contraprestações pagas	(5.592)	(4.102)	(31.553)	(27.522)
	<u>22.134</u>	<u>17.166</u>	<u>69.708</u>	<u>82.501</u>
Circulante	5.131	2.978	25.730	26.861
Não circulante	17.003	14.188	43.978	55.640

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
De 1 a 12 meses	5.131	2.978	25.730	26.861
De 13 a 24 meses	2.911	806	24.185	19.045
De 25 a 36 meses	2.402	885	6.353	18.895
De 37 a 48 meses	1.846	317	3.578	3.749
De 49 a 60 meses	1.768	888	1.786	2.660
Acima de 60 meses	8.076	11.292	8.076	11.291
Valor presente dos contratos	<u>22.134</u>	<u>17.166</u>	<u>69.708</u>	<u>82.501</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2025	2025	2024	2024
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	19.019	16.749	18.835	7.551
Pis/Cofins potencial (9,25%)	572	1.504	1.742	2.629

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

		Controladora			
		2025		2024	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		16.272	78.950	10.551	63.948
Trabalhista		80.725	103.280	80.858	80.504
Tributário		29.615	536.797	38.899	395.977
		<u>126.612</u>	<u>719.027</u>	<u>130.308</u>	<u>540.429</u>
		Consolidado			
		2025		2024	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		17.299	78.950	11.509	63.948
Trabalhista		85.951	106.779	83.977	82.068
Tributário		30.870	542.617	38.899	401.419
		<u>134.120</u>	<u>728.346</u>	<u>134.385</u>	<u>547.435</u>
		Controladora			
		2025		2024	
Depósitos judiciais		2025	2024	2025	2024
Cível		4.485	4.256	4.485	4.256
Trabalhista		7.743	12.729	7.766	12.887
Tributário		27.828	40.086	28.229	40.451
		<u>40.056</u>	<u>57.071</u>	<u>40.480</u>	<u>57.594</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	696	662	696	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	1.047	965	1.047	965
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	9.750	8.985	9.750	8.985
Outras contingências (iv)	18.122	28.287	19.377	28.287
	29.615	38.899	30.870	38.899

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
COFINS – pedido de restituição (i)	30.760	28.906	30.760	28.906
PIS, COFINS – crédito	15.885	14.736	15.885	14.736
PIS – compensações (ii)	20.871	19.918	20.871	19.918
IPI – crédito	4.798	4.465	4.798	4.465
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	21.673	20.387	21.673	20.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	165.373	72.771	165.373	72.771
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	11.449	12.102	11.449	12.102
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	139.489	91.759	139.489	91.759
DCP – Atualização monetária (vii)	32.240	37.324	32.240	37.324
REINTEGRA – Compensação (viii)	21.192	19.818	21.192	19.818
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	9.079	8.400	9.079	8.400
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	6.053	5.690	6.053	5.690
Outras contingências de menor valor	57.935	59.701	63.755	65.143
	536.797	395.977	542.617	401.419

As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda:

- (i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

- (iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.
- (v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior nos exercícios de 2010 a 2017. Os processos encontram-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No exercício de 2025 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 15.167 (R\$ 14.212 em 2024). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor presente das obrigações atuariais	(270.108)	(277.463)	(273.813)	(281.110)
Valor justo dos ativos do plano	384.673	389.095	389.937	394.220
Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	(114.565)	(111.632)	(116.124)	(113.110)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2025.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	5.186	5.059	5.209	5.083
Perdas (ganhos) atuariais	(5.186)	(5.059)	(5.209)	(5.083)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	389.095	373.950	394.220	378.952
Contribuição dos patrocinadores	5.186	5.059	5.209	5.083
Contribuição dos empregados	45	56	46	57
Benefícios pagos	(36.976)	(22.944)	(37.337)	(23.163)
Retorno esperado dos ativos do plano	27.323	32.974	27.799	33.291
Saldo final	384.673	389.095	389.937	394.220

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	277.463	322.630	281.110	326.946
(Ganhos) perdas atuariais	4.611	(51.459)	4.717	(52.294)
Custo dos serviços correntes	838	1.066	842	1.072
Custo financeiro	19.691	28.114	19.952	28.492
Contribuições dos empregados	45	56	46	57
Benefícios pagos	(32.540)	(22.944)	(32.854)	(23.163)
Saldo final	<u>270.108</u>	<u>277.463</u>	<u>273.813</u>	<u>281.110</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços correntes	5.274	1.066	5.325	1.072
Custo financeiro	(197)	(226)	(198)	(228)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>5.077</u>	<u>840</u>	<u>5.127</u>	<u>844</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Taxa de desconto (*)	11,02	11,22	11,02	11,22
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,02	11,22	11,02	11,22
Aumentos salariais futuros	6,60	5,98	6,60	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 6,60% a.a. para o ano de 2025 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o ano de 2024).

• **Hipóteses demográficas**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. Hipóteses atuariais e análises de sensibilidades

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (9,07 % a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

(i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2025.

- Total	273.813
---------	---------

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2025.

		<u>Análise de Sensibilidade</u>	<u>Efeito no VPO</u>
Taxa de desconto	12,02 %	1% de aumento	250.424
Taxa de desconto	10,02 %	1% de redução	301.616

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade.

Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo (passivo)				
Provisão para garantias	85.007	64.224	156.020	96.296
Provisão para comissões	37.459	16.931	49.700	18.990
Perdas de crédito esperadas	29.885	38.517	74.201	82.900
Provisão para participação nos resultados	137.904	132.273	152.234	150.760
Provisão para contingências	116.342	127.976	122.852	130.629
Provisão para perdas nos estoques	42.221	15.342	54.730	19.098
Provisão para serviços de terceiros	47.806	50.036	58.103	50.036
Provisão para rescisões contratuais	45.386	38.342	64.010	46.910
Estoques não realizados	48.124	23.969	48.124	23.969
Ajuste a valor presente	7.559	5.283	8.493	5.861
Imposto de renda na fonte suspenso	-	16.301	-	16.301
(Depreciação fiscal)	(62.515)	(30.690)	(78.404)	(30.690)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	10.085	(3.906)	10.085	(3.906)
Variação cambial	8.303	173.848	25.296	173.848
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	62.472	116.700	68.710	123.264
Outras provisões	(13.507)	(7.805)	6.290	7.440
Base de cálculo	602.531	777.341	820.444	911.706
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	204.861	264.296	278.951	309.980

Marcopolo S.A.
Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.317.666	1.277.430	1.567.449	1.470.621
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	(448.006)	(434.326)	(532.933)	(500.011)
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	198.558	201.047	31.185	26.341
Juros sobre capital próprio	101.570	167.443	101.570	167.443
Participação dos administradores	(3.854)	(3.804)	(3.854)	(3.804)
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	47.182	36.843	47.182	36.843
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	820	4.600
Refis	-	(35.287)	-	(35.287)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	30.541	18.872
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	1.825	6.991	2.084	7.206
Outras adições (exclusões)	8.408	(16.318)	(8.536)	29.553
	(94.317)	(77.411)	(331.941)	(248.244)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(34.883)	(127.057)	(300.912)	(244.030)
Diferido	(59.434)	49.646	(31.029)	(4.214)
	(94.317)	(77.411)	(331.941)	(248.244)
Alíquota efetiva - %	7	6	21	17

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal (700.000.000 e 1.400.000.000 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.249.898.603 (1.136.271.458 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas, sendo 450.945.982 ordinárias e 798.952.621 preferenciais, sem valor nominal (409.950.893 e 726.320.565 em 31 de dezembro de 2024). Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

Do total do capital subscrito, 346.690.997 (433.487.516 em 31 de dezembro de 2024) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 9.306.656 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,29283 (em reais um) por ação. No exercício foram alienadas 1.747.744 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 5,82235 por ação, gerando um resultado líquido negativo de R\$ 1.957. O valor das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 corresponde a R\$ 49.259. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95 e dividendos

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Marcopolo calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 298.736 (R\$ 493.598 em 2024) conforme atas do conselho de administração de 25 de abril de 2025, 21 de agosto de 2025 e 17 de novembro de 2025 e dividendos no montante de R\$ 692.929, conforme atas do conselho de administração de 21 agosto de 2025 e 17 de novembro de 2025. (R\$ 87.073 em 2024), sendo pagos a partir de 09 de maio de 2025 na razão de R\$ 0,085; a partir de 08 de setembro de 2025 na razão de R\$ 0,165 e a partir de 15 de dezembro de 2025 a razão de R\$ 0,780, respectivamente para cada ação, tanto para as ações ordinárias escriturais, como para as ações preferenciais escriturais, os quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do caixa.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 101.563 (R\$ 167.824 em 2024), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício (Controladora)	1.223.349	1.200.019
Reserva legal (5%)	<u>(61.167)</u>	<u>(60.000)</u>
Base de cálculo para dividendos	1.162.182	1.140.019
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)	290.545	285.004
Dividendos propostos adicionais ao mínimo obrigatório	<u>402.384</u>	<u>295.668</u>
Total de dividendos propostos pela Administração	<u>692.929</u>	<u>580.672</u>
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos		
Valor bruto	298.736	493.598
Imposto de renda na fonte (15%)	(44.810)	(74.040)
Imposto de renda na fonte retenção suspensa	<u>12.131</u>	<u>17.434</u>
Valor líquido dos juros creditados	266.057	436.992

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente.

Conforme Ata do Conselho de Administração de 20 de fevereiro de 2025, foram pagos dividendos no montante de R\$ 258.996, sendo pagos a partir de 07 de março de 2025, a razão de R\$ 0,23 por ação, relativo ao exercício de 2024. Também foram pagos dividendos mediante a distribuição da integralidade da reserva para pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 169.789, sendo pagos a partir de 15 de dezembro de 2025.

23 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		2025	2024
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.761.098	1.439.733
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	22.070	139.734
		<u>1.783.168</u>	<u>1.579.467</u>

24 Avais, fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de dezembro de 2025, avais e/ou fianças no montante de R\$ 77.734 (R\$ 95.271 em 31 de dezembro de 2024), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 7.462 (R\$ 9.680 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantia de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 217.648 (R\$ 131.388 em 31 de dezembro de 2024).

25 Participação de empregados nos lucros e resultados

No exercício social de 2025, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, a Administração optou pelo pagamento semestral, sendo pago em julho de 2025 uma parcela, e o saldo será pago em fevereiro de 2026.

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR).

Os valores estão classificados no resultado do exercício como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos e serviços vendidos	90.395	98.523	105.181	115.691
Despesas com vendas	16.689	13.206	16.719	13.246
Despesas de administração	28.938	19.641	31.706	22.265
	<u>136.022</u>	<u>131.370</u>	<u>153.606</u>	<u>151.202</u>

26 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas brutas de produtos e serviços	6.143.131	6.085.953	10.235.372	9.737.953
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(841.883)</u>	<u>(815.545)</u>	<u>(1.177.824)</u>	<u>(1.144.116)</u>
Receita líquida	<u>5.301.248</u>	<u>5.270.408</u>	<u>9.057.548</u>	<u>8.593.837</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas e materiais de consumo	2.994.507	2.832.307	4.852.938	4.539.885
Serviços de terceiros e outros	561.046	516.953	746.806	698.824
Remuneração direta	825.387	771.373	1.457.740	1.357.091
Remuneração dos administradores	28.469	26.074	28.469	26.077
Participação dos empregados nos lucros e resultados	136.022	114.563	153.606	134.395
Encargos de depreciações e amortizações	78.195	83.334	156.471	167.592
Despesas com previdência privada	10.606	9.740	15.167	14.212
Outras despesas	183.945	136.872	222.202	256.830
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>4.818.177</u>	<u>4.491.216</u>	<u>7.633.399</u>	<u>7.194.906</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.266.056	4.005.853	6.743.255	6.462.477
Despesas com vendas	265.515	260.914	417.611	352.368
Despesas administrativas	286.606	224.449	472.533	380.061

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	24.857	51.595	25.492	53.499
Juros sobre derivativos	2.488	-	3.484	219
Rendas de aplicações financeiras	133.348	75.138	196.978	162.242
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	94.815	98.705	128.509	121.071
	<u>255.508</u>	<u>225.438</u>	<u>354.463</u>	<u>337.031</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(111.142)	(104.312)	(178.970)	(197.777)
Juros sobre derivativos	(14.103)	(1.701)	(14.103)	(1.701)
Despesas bancárias	(6.363)	(9.568)	(24.811)	(28.850)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(42.757)	(35.704)	(56.941)	(45.894)
	<u>(174.365)</u>	<u>(151.285)</u>	<u>(274.825)</u>	<u>(274.222)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	379.699	175.855	490.269	369.151
Variação cambial passiva	(247.615)	(347.249)	(350.714)	(425.771)
Variação cambial sobre derivativos	(5.900)	9.773	(1.364)	6.860
	<u>126.184</u>	<u>(161.621)</u>	<u>138.191</u>	<u>(49.760)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>207.327</u>	<u>(87.468)</u>	<u>217.829</u>	<u>13.049</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Lucro por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	(*)	
Lucro atribuível aos acionistas	1.223.349	1.200.019
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.239.566	1.238.669
Lucro por ação	0,98692	0,96880

(*) Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2025, a bonificação em ações de 10%, através da capitalização da reserva de futuro aumento de capital.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	(*)	
Lucro atribuível aos acionistas	1.223.349	1.200.019
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.239.566	1.238.669
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	10.123	11.229
Lucro por ação	0,97892	0,96009

(*) Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2025, a bonificação em ações de 10%, através da capitalização da reserva de futuro aumento de capital.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30

Balancos patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balancos patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.221.811	2.093.398	2.179.202	2.044.850	42.609	48.548
Instrumentos financeiros derivativos	145	5.170	145	5.170	-	-
Contas a receber de clientes	1.526.718	1.392.767	995.716	975.310	531.002	417.457
Estoques	1.771.089	1.828.739	1.771.089	1.828.739	-	-
Outras contas a receber	429.299	340.147	360.338	266.278	68.961	73.869
	<u>5.949.062</u>	<u>5.660.221</u>	<u>5.306.490</u>	<u>5.120.347</u>	<u>642.572</u>	<u>539.874</u>
Não circulante						
Contas a receber de clientes	962.302	859.286	1.192	-	961.110	859.286
Outras contas a receber	599.326	705.033	584.016	691.172	15.310	13.861
Investimentos	386.070	551.875	386.070	551.875	-	-
Propriedades para investimentos	45.098	45.983	45.098	45.983	-	-
Imobilizado	1.481.206	1.306.998	1.480.879	1.306.642	327	356
Intangível	299.582	312.357	299.086	311.691	496	666
	<u>3.773.584</u>	<u>3.781.532</u>	<u>2.796.341</u>	<u>2.907.363</u>	<u>977.243</u>	<u>874.169</u>
Total do ativo	<u><u>9.722.646</u></u>	<u><u>9.441.753</u></u>	<u><u>8.102.831</u></u>	<u><u>8.027.710</u></u>	<u><u>1.619.815</u></u>	<u><u>1.414.043</u></u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	595.686	679.346	595.686	679.346	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.193.030	1.169.327	753.078	815.290	439.952	354.037
Instrumentos financeiros derivativos	10.664	633	10.664	633	-	-
Outras contas a pagar	1.347.121	1.230.281	1.296.216	1.191.993	50.905	38.288
	<u>3.146.501</u>	<u>3.079.587</u>	<u>2.655.644</u>	<u>2.687.262</u>	<u>490.857</u>	<u>392.325</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.499.504	2.086.659	1.697.498	1.359.592	802.006	727.067
Outras contas a pagar	181.112	193.171	178.470	190.626	2.642	2.545
	<u>2.680.616</u>	<u>2.279.830</u>	<u>1.875.968</u>	<u>1.550.218</u>	<u>804.648</u>	<u>729.612</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>63.161</u>	<u>55.726</u>	<u>63.161</u>	<u>55.726</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>3.832.368</u>	<u>4.026.610</u>	<u>3.508.058</u>	<u>3.734.504</u>	<u>324.310</u>	<u>292.106</u>
Total do passivo	<u><u>9.722.646</u></u>	<u><u>9.441.753</u></u>	<u><u>8.102.831</u></u>	<u><u>8.027.710</u></u>	<u><u>1.619.815</u></u>	<u><u>1.414.043</u></u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	9.057.548	8.593.837	8.796.837	8.400.935	260.711	192.902
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.743.255)	(6.462.477)	(6.589.675)	(6.352.497)	(153.580)	(109.980)
Lucro bruto	2.314.293	2.131.360	2.207.162	2.048.438	107.131	82.922
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(417.611)	(352.368)	(420.826)	(356.678)	3.215	4.310
Despesas administrativas	(472.533)	(380.061)	(441.477)	(355.502)	(31.056)	(24.559)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17.191	(18.832)	18.780	(19.629)	(1.589)	797
Resultado de equivalência patrimonial	(91.720)	77.473	(91.720)	77.473	-	-
Lucro operacional	1.349.620	1.457.572	1.271.919	1.394.102	77.701	63.470
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	857.512	716.027	857.512	716.027	-	-
Despesas financeiras	(639.683)	(702.978)	(639.683)	(702.978)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.567.449	1.470.621	1.489.748	1.407.151	77.701	63.470
Imposto de renda e contribuição social	(331.941)	(248.244)	(296.436)	(219.852)	(35.505)	(28.392)
Lucro líquido do exercício	<u>1.235.508</u>	<u>1.222.377</u>	<u>1.193.312</u>	<u>1.187.299</u>	<u>42.196</u>	<u>35.078</u>

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do exercício	1.235.508	1.222.377	1.193.312	1.187.299	42.196	35.078
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	156.471	167.592	156.041	167.152	430	440
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	6.709	12.499	6.709	12.488	-	11
Equivalência patrimonial	91.720	(77.473)	91.720	(77.473)	-	-
Perdas de crédito esperadas	4.499	(12.921)	7.714	(8.611)	(3.215)	(4.310)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	331.941	248.244	331.458	245.737	483	2.507
Juros e variações monetárias apropriados	7.816	487.322	(139.600)	383.864	147.416	103.458
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	55.601	19.929	55.601	19.929	-	-
Provisão para garantias	79.541	74.045	79.541	74.045	-	-
Provisão para perdas nos estoques	37.198	2.402	37.198	2.402	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	4.963	33.920	4.963	33.920	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(42.157)	(248.641)	(42.157)	(248.641)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(280.436)	(407.857)	(68.282)	(30.634)	(212.154)	(377.223)
(Aumento) redução nos estoques	(24.201)	(161.538)	(24.201)	(161.538)	-	-
(Aumento) redução em outras contas a receber	2.687	99.545	(289)	96.198	2.976	3.347
Aumento (redução) em fornecedores	(25.339)	(138.339)	(25.339)	(138.339)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	<u>(123.737)</u>	<u>14.863</u>	<u>(161.782)</u>	<u>(19.007)</u>	<u>38.045</u>	<u>33.870</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.518.784	1.335.969	1.502.607	1.538.791	16.177	(202.822)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.019)	(91.821)	(53.028)	(65.974)	(26.991)	(25.847)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.438.765</u>	<u>1.244.148</u>	<u>1.449.579</u>	<u>1.472.817</u>	<u>(10.814)</u>	<u>(228.669)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(22.278)	(7.094)	(22.278)	(7.094)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	18.248	22.161	18.248	22.161	-	-
Adições de imobilizado	(310.442)	(329.976)	(310.318)	(329.933)	(124)	(43)
Adições de intangível	(10.411)	(14.601)	(10.304)	(14.579)	(107)	(22)
Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível	<u>3.695</u>	<u>10.188</u>	<u>3.695</u>	<u>10.188</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(321.188)</u>	<u>(319.322)</u>	<u>(320.957)</u>	<u>(319.257)</u>	<u>(231)</u>	<u>(65)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	8.219	(36.862)	8.219	(36.862)	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	1.816.832	1.165.399	1.193.922	541.363	622.910	624.036
Pagamento de empréstimos – principal	(1.169.268)	(692.081)	(696.271)	(395.740)	(472.997)	(296.341)
Pagamento de empréstimos – juros	(184.061)	(138.930)	(47.585)	(46.298)	(136.476)	(92.632)
Pagamento dos juros sobre o capital próprio e dividendos	(1.408.273)	(663.089)	(1.399.942)	(655.741)	(8.331)	(7.348)
Pagamentos de arrendamentos	<u>(31.553)</u>	<u>(27.522)</u>	<u>(31.553)</u>	<u>(27.522)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(968.104)</u>	<u>(393.085)</u>	<u>(973.210)</u>	<u>(620.800)</u>	<u>5.106</u>	<u>227.715</u>
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(21.060)	25.536	(21.060)	25.536	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>128.413</u>	<u>557.277</u>	<u>134.352</u>	<u>558.296</u>	<u>(5.939)</u>	<u>(1.019)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.093.398	1.536.121	2.044.850	1.486.554	48.548	49.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.221.811	2.093.398	2.179.202	2.044.850	42.609	48.548

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	2025	2024
Brasil	6.090.826	6.352.050
Estados Unidos	533	926
África	227.601	212.879
Argentina	875.381	332.697
Austrália	994.048	914.622
China	80.011	63.771
Emirados Árabes	6.751	8.049
México	782.397	708.843
	<u>9.057.548</u>	<u>8.593.837</u>

(b) Ativo imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	2025	2024
Brasil	1.456.509	1.241.996
África	20.443	19.171
Argentina	81.561	96.962
Austrália	199.641	206.257
China	4.294	4.062
Emirados Árabes	185	246
Estados Unidos	13	4
México	44.322	50.657
	<u>1.806.968</u>	<u>1.619.355</u>

33 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, a Marcopolo S.A (controladora), realizou um adiantamento no valor de R\$ 50.782 à sua controlada Venezia, destinado a futuro aumento de capital.

MARCOPOLO S.A. – CNPJ nº88.611.835/0001-29 – Companhia Aberta CVM:00845-1
NIRE:43300007235

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JAMES EDUARDO BELLINI
Presidente

PAULO CEZAR DA SILVA NUNES
Vice-Presidente

DAN IOSCHPE
Conselheiro

JOSÉ ANTONIO VALIATI
Conselheiro

DENISE CASAGRANDE DA ROCHA
Conselheira

HENRIQUE BREDDA
Conselheiro

ANDRE MEURER PAPALEO
Conselheiro

EDUARDO FREDERICO WILLRICH
Secretário

DIRETORIA

ANDRÉ VIDAL ARMAGANIJAN
Diretor Geral

PABLO FREITAS MOTTA
Diretor de Controladoria, RI e Finanças

LEANDRO ANTONIO BASSO
Contador CRC-RS 59.513/O-4